

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Abril/maio/junho

2025

SUMÁRIO

1. NÚCLEO DE ARTES	4
1.1. Conversa e Prática de Artes Visuais com Exposição no 2º Semestre: Eneida Sanches.....	4
1.2. Conversas: Desenho Brasileiro.....	7
1.3. Feira Da Gamela – Edição 1	10
1.4. Oficinas.....	13
1.4.1. Xilogravura	13
1.4.2. Boca Fala, Parede Lambe	15
2. Núcleo Socioambiental	17
2.1. Mamanguá	17
2.2. Consultório Na Rua.....	18
2.3. Educação Socioambiental Çarê	20
2.4. Projeto Çarê-Amarilis.....	22
2.4.1. Cursos	24
2.5. Oficinas.....	29
2.5.1. Poeciclagem.....	29
2.5.2. Cartografias Da Floresta: Construindo Um Manto Protetor	30
3. NÚCLEO DE MÚSICA.....	32
3.1. Bolsas de auxílio a músicos	32
3.2. Ocupa Çarê	33
3.3. Çarê convida	36
3.4. Preparação do livro Marlui Miranda ‘Nekretx’: o livro que fala e canta	38
4. NÚCLEO DE ACERVO	39
4.1. Banco de dados (ações para extroversão dos fundos e coleções)	39
4.1.1. Negociações com Fundação Pierre Verger para inclusão de fotografias no banco de dados	39
4.1.2. Ações para inclusão de fotografias em banco de dados do Fundo Marlui Miranda.....	42

4.1.3. Negociação junto ao ECAD/RJ para inclusão em banco de dados do Fundo Zuza Homem de Mello de LPs digitalizados.....	42
4.2. Fundo Marlui Miranda	43
4.2.1. Catalogação, revisão de catálogo já existente e pré-catalogação dos itens pertencentes ao Fundo Marlui Miranda	43
4.3. Coleção do Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB)	45
4.3.1. Manejo da Coleção do IIPB	45
4.3.2. Acompanhamento de obras infestadas	46
4.4. Coleção Tasso Gadzanis	48
4.4.1. Produção de um inventário da biblioteca Tasso Gadzanis	48
4.4.2. Planejamento das primeiras ações de extroversão dos itens africanos da Coleção (Ação de extroversão da Coleção).....	49
4.5. Fundo Zuza Homem de Mello	50
4.5.1. Catalogação dos LP's digitalizados em nosso Banco de Dados.....	50
4.5.2. Continuidade das ações para a coleta das assinaturas dos termos de cessão de direitos para o podcast do Arrigo Barnabé (Ação para extroversão do Fundo)	52
4.5.3. Coordenação da série de podcasts “Baú do Zuza” (Ação para extroversão do Fundo)	53
4.5.4. Produção de aula-show para o lançamento da série de podcasts “Baú do Zuza”(Ação para extroversão do Fundo)	54
4.6. Acervo Laércio de Freitas	55
4.6.1. Atividades de processamento do acervo	55
4.6.2. Produção de evento de lançamento dos trabalhos com o Acervo Laércio de Freitas (Ação para extroversão do Fundo)	56
4.7. Outras atividades relacionadas ao Núcleo de Acervo	57
4.7.1. Atividades permanentes de controle ambiental.....	57
4.7.2. Continuidade das atividades formativas da equipe e discussão acerca do desenvolvimento de uma Política de Memória Institucional	58
4.8. Convênio Instituto Çarê e Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP).....	59
4.8.1. Atividades de formação: encontros com convidados no Instituto Çarê e visitas a instituições parceiras	60
4.8.2. Encontros com coletivos no IEB-USP	63
4.8.3. Atividades de difusão do Programa de Residência Artística: participação na 9ª Semana Nacional de Arquivos e publicações.....	65
4.8.4. Atividades de organização e planejamento do projeto	69
4.8.5. Campanha de arrecadação de absorventes	70
5. NÚCLEO EDITORIAL LETRA DA CIDADE	72
5.1. Publicações.....	72
5.1.1. Pierre Verger, textos raros e inéditos	72

5.1.2. Pxay, fac-símile	73
5.1.3. Investigação pedagógica: leitura e escrita	74
5.2. Comunicações	75
5.2.1. Letra da Cidade no site e redes	75
5.2.2. Podcasts.....	75
5.3. Vendas	76
5.3.1. Feira do Livro.....	76
6. PROJETOS ESPECIAIS	77
6.1. 1º Festival de São João do Çarê	77
Metodologia	79
7. APOIO À PESQUISA.....	83
7.1. Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais -CEDRA.....	83
7.1.1. Disponibilização e divulgação de dados	83
7.1.2. Incidência Política e Articulações	85
7.1.3. Comunicação	86

1. NÚCLEO DE ARTES

1.1. CONVERSA E PRÁTICA DE ARTES VISUAIS COM EXPOSIÇÃO NO 2º SEMESTRE: ENEIDA SANCHES

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade de artistas e de públicos.

Descrição

A artista Eneida Sanches foi convidada para conduzir um grupo de artistas periféricos em um laboratório de processos artísticos com ênfase em conversa e prática de ateliê. O projeto resultará na exposição coletiva *O Peso da Linha*, com temporada prevista entre 13 de setembro e 15 de novembro no Instituto Çarê.

A proposta teve início com um chamamento público aberto nas redes sociais do Çarê, que gerou 40 inscrições. Desses, 15 artistas foram selecionados, e 11 seguiram efetivamente no processo. Os encontros aconteceram semanalmente entre abril e junho, no Çarê e no ateliê da artista no Condomínio Cultural (Condô). Em julho, os artistas continuaram a produção no ateliê do Instituto.

O grupo é composto por artistas de diferentes regiões da Grande São Paulo (Diadema, Arujá, Carapicuíba, Guarulhos, Zona Leste e Vila Leopoldina). São eles: Agbeke Ola, Altimar Rocha, Caio Ananias, Deusvaldo Pereira, Gabe Alves, Marla Rodrigues, Nat Rocha, Prudencia, Sebá Neto, Seleste e Vanessa Monteiro.

As atividades foram organizadas a partir de temas como território, identidade, pertencimento, ancestralidade e comunidade — recorrentes na obra de Eneida, especialmente o transe religioso no Candomblé e a fruição do trabalho artístico. O foco esteve no fortalecimento das pesquisas individuais e na autonomia criativa dos artistas.

Metodologia

A estrutura do projeto envolveu:

- Concepção e desenho das atividades;
- Seleção de 15 artistas periféricos (11 seguiram no processo);
- Realização de 12 encontros presenciais (abril a junho);
- Continuidade da produção em julho;

As práticas de ateliê foram aliadas a discussões orientadas por Eneida e convidados. O processo está sendo registrado por uma dupla de videomakers, que produzirá um *making off* acessível para exibição na mostra, substituindo textos de parede e folders.

Público-alvo

- 11 artistas periféricos selecionados por chamada pública;
- Público da exposição: crianças, jovens, adultos, educadores, estudantes, artistas, comunidades do entorno e público espontâneo.

Formas de Acesso

- Divulgação da chamada pública no Instagram do Çarê (831 curtidas e 254 compartilhamentos);
- Divulgação da exposição via redes sociais do Çarê, do Condô, da artista e dos participantes;
- Mala direta conjunta com o Condô;
- Cartazes distribuídos nas instituições parceiras e em escolas do entorno.

Número de Beneficiários Atendidos

- 11 artistas participantes receberam ajuda de custo de R\$ 250,00 e alimentação ao longo de 4 meses (abril a julho);
- As obras serão expostas por 2 meses no Çarê.

Profissionais Envoltos

- Eneida Sanches (coordenação artística);
- 11 artistas selecionados;

Parcerias

- Condomínio Cultural – apoio na divulgação cruzada e mobilização de público.

Resultados Obtidos

- Seleção e engajamento de 11 artistas periféricos;
- Fortalecimento do vínculo institucional entre Çarê e Condô;
- Formação de um grupo heterogêneo com forte troca criativa;
- Experimentação artística e ampliação de repertório técnico;
- Sensibilização coletiva para montagem expositiva;
- Consolidação de uma proposta de arte contemporânea com base comunitária.



Fotos: Gabi Mariano e Eneida Sanches, respectivamente





Fotos: Vanessa Monteiro

1.2. CONVERSAS: DESENHO BRASILEIRO

Objetivos

Dar oportunidade e visibilidade para artistas periféricos, possibilitando o debate, a convivência, o respeito e a diversidade. Reforçar o desenho como linguagem formativa e acessível.

Descrição

Desde 2021, o Núcleo de Artes desenvolve a série *Desenho Brasileiro*, que já contou com 07 lives, 02 visitas gravadas em ateliês e a produção de 01 programa piloto (captado em 2023 e finalizado em 2024). Em 2025, o projeto passou a ter um novo formato: a produção de pílulas audiovisuais de 1 minuto, com falas selecionadas de artistas participantes das edições anteriores.

Para isso, foi publicada uma chamada pública no Instagram do Çarê em 26/02, com 193 curtidas, 100 compartilhamentos e 34 currículos recebidos. A dupla selecionada — Bruno Peixoto e Rayssa Cordeiro — jovens videomakers periféricos, iniciou o trabalho em abril de 2025.

A dupla tem explorado o material audiovisual acumulado (lives e visitas a ateliês), que soma aproximadamente 12 a 15 horas de conteúdo, para criar vídeos curtos e impactantes. As pílulas serão veiculadas semanalmente no Instagram do Çarê, às quintas-feiras, de agosto a dezembro de 2025. O

conteúdo completo das conversas também estará disponível no site e no canal do Youtube do Instituto.

Para o programa piloto, está sendo avaliada a publicação em uma plataforma gratuita de apoio à sala de aula, definida em parceria com a gestão institucional. Além disso, a dupla também está responsável pelo *making off* da atividade “1.1 – Conversa e Prática com Eneida Sanches”, registrando entrevistas e bastidores da exposição *O Peso da Linha*, que ocorrerá no segundo semestre.

Metodologia

- Seleção da dupla de videomakers por análise de currículo (fevereiro de 2024);
- Apresentação do acervo audiovisual do projeto *Desenho Brasileiro* (12 a 15 horas de conteúdo bruto);
- Decupagem, curadoria de trechos e estruturação de narrativa para as pílulas;
- Definição de linguagem e estratégias de divulgação;
- Produção e publicação semanal das pílulas (agosto a dezembro);
- Registro paralelo da atividade 1.1. para entrega de *making off* na exposição do segundo semestre.

Público-alvo

- Dupla de videomakers: jovens artistas periféricos com experiência audiovisual;
- Pílulas: artistas, estudantes, educadores, comunidade do entorno e público espontâneo.

Formas de Acesso

- Instagram do Çarê (veiculação semanal das pílulas);
- Canal do Youtube e site institucional (conteúdo completo das conversas);
- Plataforma gratuita de apoio à sala de aula (programa piloto).

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar, pois a publicação das pílulas terá início em agosto de 2025.

Profissionais Envolvidos

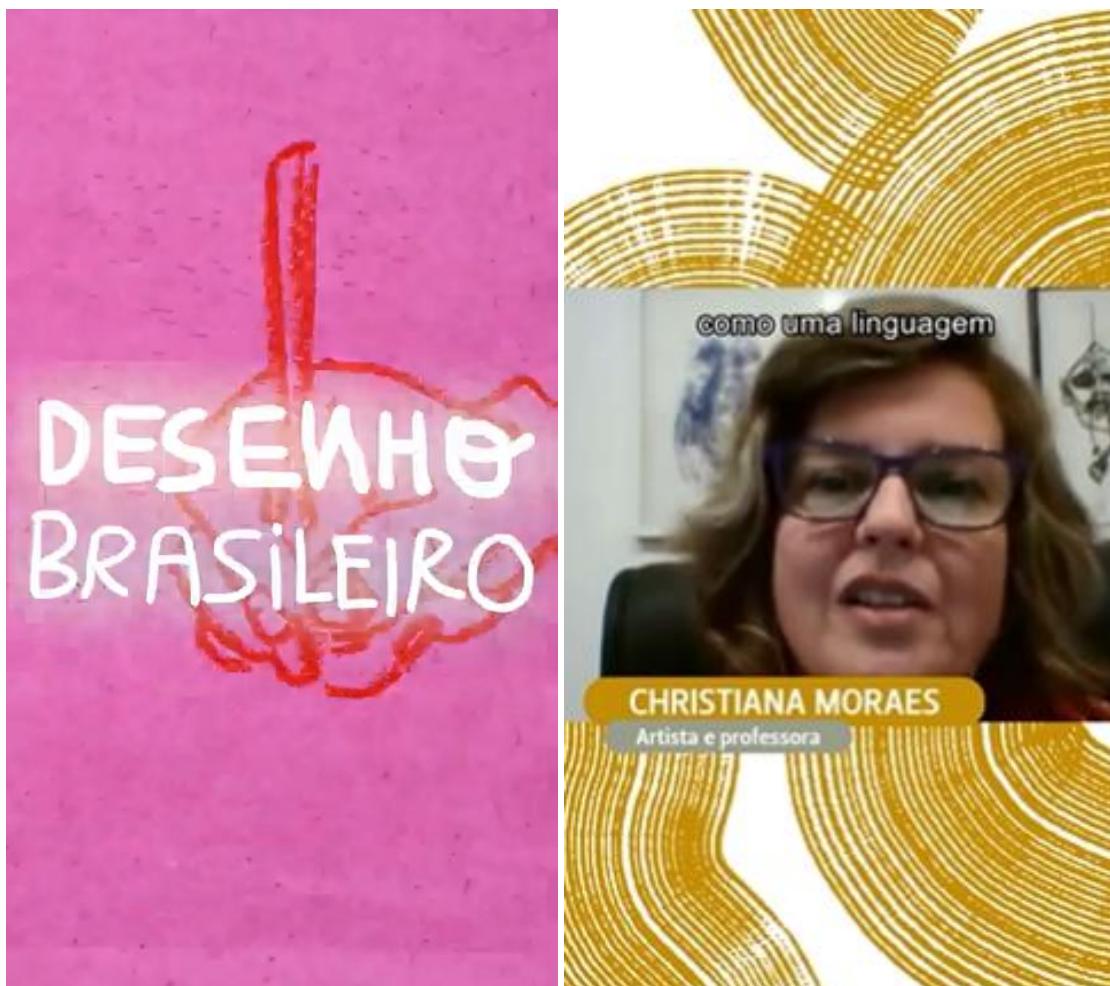
- Bruno Peixoto (videomaker)
- Rayssa Cordeiro (videomaker)

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

- 34 inscrições na chamada para videomakers, com diversidade de raça, gênero e trajetórias;
- Início da produção das pílulas e do *making off* da exposição *O Peso da Linha*;
- Organização do acervo e estruturação de um formato mais ágil e acessível de difusão do conteúdo da série.



Aplicação de vinheta e estudos de identidade visual e linguagem

1.3. FEIRA DA GAMELA – EDIÇÃO 1

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade de artistas e públicos, além de gerar renda para artistas periféricos e iniciantes. Integrar o Instituto Çarê ao circuito de feiras de arte da cidade de São Paulo.

Descrição

A primeira edição da Feira da Gamela foi realizada gratuitamente nos dias 24 e 25 de maio de 2025 (sexta e sábado), das 11h às 18h, no Instituto Çarê, como parte da programação oficial da Virada Cultural – 20 anos, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. O evento reuniu artistas independentes de diversas linguagens, incluindo nomes já inseridos no circuito de feiras e também artistas periféricos iniciantes.

Os participantes pagaram uma taxa simbólica de R\$ 200,00 por mesa. Foram concedidas isenções a dois coletivos e a um artista que não tinham condições de arcar com o valor. O Çarê e o Acaia disponibilizaram mesas e infraestrutura, garantindo a participação de até 50 artistas pagantes e 10 não pagantes.

A feira contou ainda com espaços dedicados ao 9º ano da ateliescola Acaia, que comercializou produtos para a formatura, e à Casinha Amarela, responsável pela venda de itens produzidos pelos grupos de geração de renda do Acaia e do Çarê.

A programação contou com oficinas, música ao vivo, alimentação popular e intervenções culturais, criando um ambiente de convivência e permanência do público no espaço.

Programação

Artistas Expositores

Destaque para coletivos, artistas gráficos, ceramistas, ilustradores, artesãos e editoras independentes, incluindo: artista.educador, Ateliê Folheta, Caio Ananias, calmaria.co, capineira + e/y traduções, Casinha Amarela, Catarina Dantas, Coletivo Dedo Verde, Coletivo Transcentrar, CorpoDissidenteColetivo, Dani Porto, Difavela, Dinegro lambe, Francisco Maringelli, Gisele Nigro, Igor Romualdo, João Amorim, Lara Mag, Marla Rodrigues, Merien Rodrigues, Nilson Sato, Prudencia, Rei Borges, Rodrigo Abdo, Sebá Neto, Soul de Maria, Tenonderã Ayvu, Thomás Coutinho, Victor Honda, Ynaia Barros, entre outros.

Oficinas

- Carimbos botânicos (sábado e domingo, 14h às 16h)
- Mini pipas para empinar em dias sem vento (domingo, 11h às 13h)
- Tinta de terra: a cor da natureza (sábado e domingo, 11h às 13h)

Música ao Vivo

- *Batalha de Rimas – Manhas da Rua*, com MCs convidados e DJ Ricardo Paiva (sábado, 16h30 às 18h)
- *Aquilombamento Sonoro*, com Luciana Oliveira (domingo, 16h30 às 18h)

Alimentação Popular

- Sítio Nascer do Sol / MST (sábado)
- Aquilombamento Sá Menina (domingo)

Metodologia

A divulgação foi realizada a partir de março pelo Instagram do Çarê (327 curtidas e 54 compartilhamentos), por mailing institucional e redes de parceiros. Foram convidados coletivos de artistas, artesãos indígenas e quilombolas, além de produtores orgânicos vinculados a ações do Acaia. Cartazes foram distribuídos no ateliescola Acaia, nos Barracos-escola e em comércios da Vila Leopoldina.

A adesão à Virada Cultural possibilitou maior alcance de público e reconhecimento institucional. A continuidade dessa parceria será discutida em reunião com a Secretaria de Cultura no segundo semestre.

Público-alvo

- Expositores: artistas periféricos e iniciantes
- Visitantes: artistas, estudantes, educadores, comunidades do entorno, público espontâneo e simpatizantes da arte e cultura

Formas de Acesso

Evento gratuito, com portões abertos. Divulgação por redes sociais, cartazes físicos, convites por e-mail, e parcerias com universidades de arte e instituições culturais (Casa do Povo, Teatro de Contêineres, IEB-USP, Procomum, Casa Sueli Carneiro, entre outros).

Número de Beneficiários Atendidos

Cerca de **440** beneficiários diretos, considerando artistas expositores e o público visitante (média de 200 pessoas por dia).

Profissionais Envoltos

- Equipe do Çarê

Parcerias

- Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo – Virada Cultural 20 anos

Resultados Obtidos

- Inclusão de artistas até então não relacionados ao Instituto
- Ampliação do alcance do Çarê no meio artístico e na vizinhança
- Fortalecimento de relações institucionais e visibilidade pública
- Criação de um espaço de convivência cultural e circulação de renda
- Início de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura





fotos: JS Filmes

1.4. OFICINAS

1.4.1. Xilogravura

Objetivos

Apresentar a técnica da xilogravura com foco nos conceitos de luz e sombra, sobreposição de cores e matriz perdida, promovendo a experimentação artística e a criatividade no campo das artes gráficas.

Descrição

Realizada em três encontros, nos dias 26/04, 03/05 e 10/05, das 14h às 17h, a oficina explorou fundamentos técnicos da xilogravura, como luz e sombra, sobreposição de cores e a técnica de matriz perdida. Os participantes vivenciaram o processo completo da gravura em relevo, da preparação das matrizes à impressão final, produzindo composições singulares e expressivas.

Metodologia

Roda de conversa, aula teórica e prática em ateliê.

Público-alvo

Pessoas interessadas em introdução às técnicas básicas de xilogravura.

Formas de Acesso

- Divulgação nas redes sociais e mailing do Instituto Çarê;
- Inscrições por meio de formulário Google Forms.

Número de Beneficiários Atendidos

- 10 pessoas inscritas, com 6 participantes presentes.

Profissionais Envoltos

- Educadores proponentes: Denis Araújo e Fernando Mariano.

Parcerias

Não realizadas.

Resultados Obtidos

Introdução dos participantes aos conhecimentos técnicos e sensíveis da xilogravura, promovendo experiências artísticas significativas.



Fotos: Denis Araújo



1.4.2. Boca Fala, Parede Lambe

Objetivos

Apresentar a técnica da serigrafia sobre suporte lambe-lambe como forma de expressão e resistência, estimulando processos criativos voltados à temática LGBTQIAPN+.

Descrição

Realizada no dia 07/06, das 14h às 18h, a oficina “Boca fala, parede lambe” foi uma parceria entre os núcleos Socioambiental e de Artes do Instituto Çarê e o Coletivo Boca a Boca. A atividade integrou a programação da exposição "Boca a Boca", em cartaz no espaço FONTE de 31/05 a 21/06, e teve como foco a integralidade dos corpos queer, suas experiências e modos de sociabilidade. Durante a oficina, foram produzidos cartazes no formato lambe-lambe a partir de perguntas disparadoras sobre o universo queer.

Metodologia

Roda de conversa, aula teórica e prática artística.

Público-alvo

Pessoas LGBTQIAPN+ e interessadas em discutir diversidade de gênero e experimentar a técnica de lambe-lambe por meio da serigrafia.

Formas de Acesso

- Divulgação pelas redes sociais e mailing do Instituto Çarê;
- Inscrições por meio de formulário Google Forms.

Número de Beneficiários Atendidos

- 11 pessoas inscritas, com 5 participantes presentes, além do Coletivo Boca a Boca.

Profissionais Envolvidos

- Educador proponente: Nathê Miranda.

Parcerias

Coletivo Boca a Boca.

Resultados Obtidos

Sensibilização dos participantes para os fundamentos da serigrafia e do lambe-lambe como expressão estética e política.



Fotos: Marcela Guimarães

2. NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

2.1. MAMANGUÁ

Objetivos

Fortalecer a comunidade do Saco do Mamanguá (Paraty/RJ) por meio de ações culturais, educativas e voltadas ao bem-estar, com foco na valorização do território, na construção de autonomia e no apoio ao turismo comunitário de base.

Descrição

O Saco do Mamanguá é um braço de mar com 8 km de extensão, localizado em uma área de proteção ambiental (APA Caiçuru), acessível apenas por barco ou trilha. A região abriga cerca de 140 famílias caiçaras que vivem principalmente da pesca, do artesanato e do turismo.

O território vive atualmente o desafio de se organizar em torno de um modelo de turismo sustentável, que fortaleça a comunidade e preserve os recursos naturais. O Instituto Çarê, por meio do Núcleo Socioambiental, estabeleceu uma relação de parceria e apoio técnico à liderança local para fomentar o protagonismo dos moradores e o desenvolvimento de iniciativas comunitárias.

Entre as ações desenvolvidas estão:

- Apoio à captação de recursos para o projeto **CEJA Mamanguá**, voltado à educação de jovens e adultos;
- Apoio técnico e institucional à organização do evento anual **Ajuntório de Saberes**, que promove o encontro e a troca de saberes entre moradores.

Metodologia

As ações são coordenadas por Gilcimar Lopes Correia, liderança comunitária local, que identifica as necessidades da comunidade e planeja as atividades com autonomia, com apoio técnico remoto da equipe do Çarê.

Público-alvo

Moradores do Saco do Mamanguá.

Formas de acesso

As ações são divulgadas de forma presencial e por WhatsApp, devido à limitação de acesso à internet na região.

Número de beneficiários

Aproximadamente 300 pessoas, entre adultos e crianças.

Profissionais envolvidos

- Gilcimar Lopes Correia (liderança comunitária)

Parcerias

Não formalizadas até o momento.

Resultados obtidos

- Parceria em andamento com a comunidade local.
- Apoio contínuo ao CEJA Mamanguá.
- Definição e planejamento do **4º Ajuntório de Saberes**, com data marcada para 4 de outubro de 2025.



Folder da 4ª edição do Ajuntório de Saberes

2.2. CONSULTÓRIO NA RUA

Objetivos

Apoiar profissionais de saúde pública que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade e ampliar o vínculo com a população em situação de rua da região, promovendo atividades culturais e de cuidado.

Descrição

Desde janeiro de 2025, o Instituto Çarê recebe semanalmente, às quartas-feiras, a equipe do **Consultório na Rua – Equipe Ceagesp** para realização de suas reuniões internas. A ação busca acolher os profissionais que atuam diretamente com pessoas em situação de rua, fortalecendo o cuidado com quem cuida. Além disso, o Instituto iniciou a oferta de atividades voltadas ao público atendido, como o **Cine Pipoca**, realizado em 28 de maio, com exibição de filme escolhido pelo grupo, corte de cabelo e cuidados estéticos. A iniciativa visa a construção de vínculos por meio da cultura e da convivência, promovendo ações de redução de danos e pertencimento no território.

Metodologia

- Cessão de espaço para reuniões semanais.
- Planejamento conjunto de atividades culturais esporádicas para os profissionais e o público atendido.

- Articulação com outros agentes do território.

Público-alvo

- Profissionais de saúde pública do Consultório na Rua – Equipe Ceagesp.
- Moradores em situação de rua da região da Lapa.

Formas de acesso

Convite direto feito pelo Núcleo Socioambiental e pela equipe do Consultório na Rua.

Número de beneficiários atendidos

- 20 profissionais da equipe Ceagesp
- 19 pessoas em situação de rua

Profissionais envolvidos

- Gilmara T. (assistente social da equipe Ceagesp)

Parcerias

- Consultório na Rua
- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (em ações pontuais)

Resultados obtidos

- 10 reuniões realizadas entre janeiro e junho de 2025.
- 1 edição do **Cine Pipoca**, com ampla adesão e impacto positivo na criação de vínculos entre moradores em situação de rua, profissionais e a equipe do Çarê.
- Atividade em andamento com planejamento de novas ações conjuntas.



Cine Pipoca, dia 28 de maio de 2025

2.3. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL ÇARÊ

Objetivos

Promover, de forma lúdica, o acesso de crianças e adolescentes a conhecimentos sobre meio ambiente, saúde e sustentabilidade, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Descrição

Desde fevereiro de 2025, são realizadas oficinas semanais voltadas à educação socioambiental, com temáticas como reciclagem, hortas comunitárias, saúde e alimentação. As atividades ocorrem às terças-feiras e são voltadas a crianças e adolescentes atendidos pelo CCA Madre Nazarena. Além das oficinas para o público infantojuvenil, o Instituto Çarê promove ações formativas voltadas à qualificação das equipes do **Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)** e do CCA, ampliando os impactos da parceria no território.

Metodologia

- Oficinas semanais com duração de 1h para cada uma das quatro turmas.
- Dinâmicas práticas e teóricas com foco em experimentação, ludicidade e vínculo com o território.
- Ações formativas para agentes do PAVS e educadores do CCA.
- Apoio do Çarê na cessão de espaço, no planejamento e na mediação de encontros.

Público-alvo

- Crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos, atendidos pelo CCA Madre Nazarena.
- Agentes do PAVS e equipe pedagógica do CCA.

Formas de acesso

Convite direto realizado pelo Instituto Çarê, CCA Madre Nazarena e coordenação do PAVS local.

Número de beneficiários atendidos

- 120 crianças e adolescentes atendidas regularmente.
- 7 agentes do PAVS beneficiados pela ação formativa.

Profissionais envolvidos

- Camila Ferreira – gestora local do PAVS Lapa/Pinheiros
- Maurício Brito – agente de promoção ambiental
- Myrna Cristina de Souza Gugani – coordenadora pedagógica do CCA Madre Nazarena

- Plínio Meirelles – Manual em Família
- Educadores do Instituto Çarê

Parcerias

- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)
- Instituto Rogacionista Santo Aníbal (CCA Madre Nazarena)

Resultados obtidos

- 13 oficinas realizadas com as crianças e adolescentes.
- 1 ação formativa realizada para a equipe do PAVS, com facilitação do grupo Manual em Família.
- Ampliação do vínculo entre as instituições e fortalecimento da educação ambiental no território.



2.4. PROJETO ÇARÊ-AMARILIS

Objetivos

Contribuir para a conservação da Mata Atlântica e para a restauração do patrimônio biocultural imaterial — integrando biodiversidade e saberes tradicionais — por meio da capacitação comunitária em técnicas de viveirismo e cultura científica.

Descrição

O projeto Çarê-Amarilis, desenvolvido no Viveiro-Escola Eduardo Jorge (São Bento do Sapucaí/SP), promove atividades diárias de educação ambiental, com foco em restauração ecológica, produção de mudas nativas e difusão de conhecimentos sobre a flora da Serra da Mantiqueira. O espaço funciona como um polo de convívio comunitário, planejamento de parcerias e ações de educação ambiental com foco na cultura tradicional e no uso sustentável dos recursos naturais.

As ações desenvolvidas no viveiro incluem:

- Coleta e identificação científica de material botânico
- Compostagem e produção de mudas por diversas técnicas
- Jardinagem e recuperação de áreas degradadas
- Conversas e rodas com moradores
- Reuniões com professores e órgãos públicos

Metodologia

- Implantação de viveiro com foco em mudas nativas para restauração e paisagismo ecológico
- Integração entre práticas teóricas e vivências com a comunidade
- Organização de cursos e visitas educativas
- Acolhimento de propostas e agendas locais

Público-alvo

Moradores das zonas rurais de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão, com foco especial em crianças, adolescentes e educadores.

Formas de acesso

- Sistema portas abertas (visitas livres durante a semana)
- Divulgação via redes sociais, cartazes em comunidades, pousada/restaurantes e distribuição de formulários físicos
- Diálogo direto com moradores e lideranças

Número de beneficiários atendidos

Atividade em andamento.

Profissionais envolvidos

- Equipe do Instituto Çarê

Parcerias

- Ainda não formalizadas

Resultados obtidos

- Participação na reunião do Conselho de Educação de São Bento do Sapucaí
- Participação na Semana de Meio Ambiente de Campos do Jordão (de 02 a 04 de junho), com palestra de Sueli Nicolau na abertura do evento e stand do projeto
- Participação no evento *Rede pela valorização da flora nativa*, de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente de São Bento, organizado pelo coletivo Virando Sustentável, em 06.06.
- Participação na Reunião do Conselho do Monumento Natural Estadual Pedra do Baú, em 10.04.
- Encontro com os professores do 4º ano da rede municipal de São Bento para apresentação do projeto.



Da esquerda para a direita: caramanchão, mesas e bancos construídos por Luiz Ricardo; participação na audiência do Conselho de Educação do Município de São Bento do Sapucaí para apresentação do projeto Çarê-Amarilis (27.03); participação na Semana do Meio Ambiente de Campos do Jordão (02.04); encontro da Rede pela valorização da flora nativa (06.06); trilha com

moradores da Vila Campista (08.06); encontro com professores da rede municipal de São Bento (16.06).

2.4.1. Cursos

2.4.1.1. Programa Ciência Cidadã: Conhecendo Os Campos Montanos e a Floresta Mista Da Mata Atlântica Na Serra Da Mantiqueira (Curso para jovens)

Objetivos

Promover a conexão entre jovens e o bioma da Mata Atlântica por meio da ciência cidadã, disseminando conhecimentos sobre a flora da Serra da Mantiqueira e fomentando o pertencimento ao território. O curso também busca capacitar os participantes para profissões relacionadas à natureza e cultura local, como viveiristas e guias ambientais.

Descrição

O curso integra o projeto Çarê-Amarilis e acontece mensalmente, de fevereiro a dezembro, das 8h às 17h, no Viveiro-Escola Eduardo Jorge. As atividades envolvem aulas teóricas pela manhã e práticas em trilhas na mata à tarde, com foco no reconhecimento da biodiversidade da Serra da Mantiqueira, sua importância para o clima e a economia local.

A recepção dos participantes é feita pela bióloga Sueli Nicolau e pelo assistente Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota, com apoio logístico da equipe da Pousada e Restaurante Montês.

Metodologia

- Ciclo de encontros mensais com duração de 8h cada
- Alternância entre aulas teóricas e práticas em campo
- Protagonismo juvenil como eixo do processo educativo
- Construção do conteúdo a partir de escuta ativa das comunidades

Público-alvo

Jovens de 13 a 25 anos moradores das comunidades rurais de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão.

Formas de acesso

- Divulgação via cartazes em comunidades, viveiro e pousada
- Divulgação por WhatsApp
- Encontro “tira-dúvidas” realizado no restaurante da comunidade Campista
- Inscrições por formulários físicos distribuídos nas comunidades

Número de beneficiários atendidos

- 12/04: 7 participantes
- 24/05: 9 participantes

Profissionais envolvidos

- Funcionários da Pousada e Restaurante Montês

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês
- NR Acampamentos (doação de mochilas de campo)

Resultados obtidos

- Formação de 16 jovens com conhecimentos básicos sobre a biodiversidade dos Campos Montanos e da Floresta Mista da Mata Atlântica
- Aproximação com temas de restauração ecológica e possíveis trajetórias profissionais ligadas ao território



Da esquerda para direita: 3º encontro (12.04) e terceira foto, 4º encontro (24.05)

2.4.1.2. Programa Ciência Cidadã: Conhecendo os Campos Montanos e a Floresta Mista da Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira

Objetivos

Oferecer uma imersão na biodiversidade da Serra da Mantiqueira, conectando

adultos ao bioma da Mata Atlântica por meio de conhecimentos sobre a flora local, sua importância ecológica e as possibilidades de preservação e uso sustentável. O curso busca ainda fomentar o sentimento de pertencimento ao território e à sua paisagem, promovendo sua valorização e proteção.

Descrição

Realizado no dia 26 de abril, das 8h às 17h, no Viveiro-Escola Eduardo Jorge, em São Bento do Sapucaí, o curso livre recebeu moradores da região para uma experiência de formação ambiental. Os participantes foram recepcionados pela bióloga Sueli Nicolau e pelo assistente Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota, com apoio logístico e de alimentação dos funcionários da Pousada e Restaurante Montês. O encontro incluiu uma aula teórica no período da manhã e uma saída prática na mata à tarde.

Metodologia

- Um encontro de 8 horas de duração
- Combinação entre conteúdo teórico e vivência prática na mata
- Enfoque na valorização da paisagem, educação ambiental e protagonismo dos participantes

Público-alvo

Moradores e proprietários de terras das regiões adjacentes ao Viveiro-Escola, em São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão.

Formas de acesso

- Divulgação via WhatsApp
- Inscrições realizadas por formulário online (Google Forms)

Número de beneficiários atendidos

- 7 (sete) participantes

Profissionais envolvidos

- Equipe do Instituto Çarê

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês

Resultados obtidos

- 7 (sete) adultos sensibilizados quanto à importância da flora e fauna dos Campos Montanos e da Floresta Mista da Mata Atlântica
- Fortalecimento do vínculo entre a comunidade local e as ações do Viveiro-Escola



Curso livre “Conhecendo a vegetação da Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira”.

2.4.1.3. Experiências Na Mata Atlântica

Objetivos

Conectar crianças ao bioma da Mata Atlântica por meio de vivências sensoriais e educativas que estimulem o contato com a biodiversidade local, despertando curiosidade, cuidado e pertencimento. O curso dá continuidade às atividades iniciadas em 2024 com crianças das comunidades rurais vizinhas ao Viveiro-Escola Eduardo Jorge.

Descrição

Iniciado em 29 de março de 2025, o curso é composto por encontros quinzenais realizados das 9h às 12h30, com foco na sensibilização ambiental de crianças moradoras das comunidades Campista e Campos Serrano, nos municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí.

As oficinas combinam atividades teóricas e práticas em remanescentes da Mata Atlântica, promovendo experiências de observação, exploração sensorial e expressão criativa com elementos naturais.

As crianças são acompanhadas pela bióloga e taxonomista Sueli Nicolau, pelo assistente Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota e pela recreadora Márcia Auxiliadora de Oliveira. O apoio logístico e de alimentação é oferecido pela Pousada e Restaurante Montês.

Metodologia

- Oficinas de 3h30 de duração
- Abordagem teórico-prática, com ênfase em observação, experimentação e criação
- Atividades adaptadas à faixa etária das crianças, valorizando o protagonismo e a ludicidade

Público-alvo

Crianças moradoras das comunidades rurais adjacentes ao Viveiro-Escola, em São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão.

Formas de acesso

- Divulgação via WhatsApp e grupo de mães e pais participantes das atividades anteriores
- Inscrições por formulários físicos distribuídos nas comunidades

Número de beneficiários atendidos

- 15 crianças no encontro de 29 de março
- 13 crianças no encontro de 17 de maio
- 12 crianças no encontro de 07 de junho

Profissionais envolvidos

- Sueli Nicolau (bióloga)
- Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota (assistente)
- Márcia Auxiliadora de Oliveira (recreadora)

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês

Resultados obtidos

- Média de 14 crianças sensibilizadas e envolvidas em atividades educativas sobre a Mata Atlântica.
- Fortalecimento dos vínculos entre crianças, comunidade e o território florestal onde vivem.



Da esquerda para direita: Encontro dia 29.03, encontro dia 17.05 e encontro dia 07.06.

2.5. OFICINAS

2.5.1. Poeciclagem

Objetivos

Integrar educação ambiental e cultural por meio da vivência com o universo do rap e da literatura periférica, promovendo práticas de escrita, composição e performance que estimulem a expressão crítica, o protagonismo e a consciência socioambiental.

Descrição

A oficina Poeciclagem acontece semanalmente, com encontros de 120 minutos até dezembro de 2025. Cada encontro é composto por dinâmicas de escrita criativa, composição musical, práticas de performance e atividades de reciclagem criativa.

A proposta se apoia nos pilares da oralidade, da escrita e da consciência ambiental, abordando temas ligados à realidade social dos participantes e à valorização das culturas periféricas.

Metodologia

- Aulas teóricas e práticas com base em metodologias ativas
- Encontros semanais que unem vivência, criatividade e engajamento social
- Dinâmicas que promovem protagonismo, escuta, composição e reflexão crítica

Público-alvo

Jovens e adultos de territórios periféricos.

Formas de acesso

- Divulgação nas redes sociais e no mailing do Instituto Çarê
- Inscrições via formulário Google Form

Número de beneficiários atendidos

Encontros realizados entre 18 de março e 17 de junho, com média de 6 participantes por encontro:

- 13 pessoas nos encontros inaugurais (18/03 e 25/03)
- 6 participantes em 01/04
- 11 participantes em 08/04
- 4 participantes em 15/04
- 8 participantes em 22/04
- 4 participantes em 29/04
- 5 participantes em 13/05

- 6 participantes em 20/05
- 5 participantes em 27/05
- 5 participantes em 03/06
- 4 participantes em 10/06
- 4 participantes em 17/06

Profissionais envolvidos

- Chai Odisseiana – MC, cantora, compositora e arte-educadora
- Equipe do Instituto Çarê

Parcerias

Não houve parcerias até o momento.

Resultados obtidos

- Média de 6 participantes por encontro sensibilizados para temas como cultura periférica, consciência ambiental e expressão por meio do rap
- Ampliação do repertório cultural e artístico de jovens e adultos periféricos
- Fortalecimento do vínculo entre os participantes e o Instituto Çarê como espaço de escuta, criação e pertencimento



Da esquerda para direita: encontro 01.04; encontro 20.05.

2.5.2. Cartografias Da Floresta: Construindo Um Manto Protetor

Objetivos

Celebrar o Dia da Terra por meio de uma vivência que promova a reconexão com a Mata Atlântica, estimulando o reconhecimento da natureza que resiste nos espaços urbanos. A atividade busca alinhar arte, espiritualidade, ancestralidade e consciência ambiental, inspirada nos mantos sagrados do povo Tupinambá e na obra de Arthur Bispo do Rosário.

Descrição

Realizada em 12 de abril, das 14h às 18h, a oficina propôs a criação de mantos protetores a partir da coleta de materiais botânicos em jardins urbanos, transformando-os em composições visuais por meio das técnicas de monotipia e desenho. A atividade iniciou com uma roda de conversa e caminhadas sensoriais, convidando os participantes a observar e interagir com as plantas presentes no território.

Metodologia

- Roda de conversa para introdução conceitual e troca de saberes
- Caminhada nos arredores do Instituto Çarê para coleta de materiais
- Atividade prática de composição e criação artística a partir das plantas coletadas

Público-alvo

Pessoas interessadas em processos de reconexão com a natureza por meio de práticas artísticas e sensoriais.

Formas de acesso

- Divulgação por redes sociais e mailing do Instituto Çarê
- Inscrições por formulário Google Form

Número de beneficiários atendidos

- 12 pessoas inscritas
- 6 participantes presentes no dia da atividade

Profissionais envolvidos

- Anali Dupré e Danirampe – artistas e educadoras proponentes
- Equipe do Instituto Çarê

Parcerias

Não houve parcerias.

Resultados obtidos

- Cada participante produziu um “manto protetor”, resultado da escuta sensível, da coleta de plantas e da elaboração de significados simbólicos
- Reflexões compartilhadas sobre pertencimento, ancestralidade, cuidado e resistência ambiental no território urbano



Fotos: Letícia Rosa e Daniela Ramos

3. NÚCLEO DE MÚSICA

3.1. BOLSAS DE AUXÍLIO A MÚSICOS

Objetivo

Apoiar músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde, garantindo acesso a serviços básicos e dignidade por meio da doação mensal de recursos financeiros.

Descrição

A atividade consiste na concessão de bolsas mensais para dois músicos brasileiros: Antonio Madureira e Heraldo do Monte. A iniciativa tem caráter continuado e visa oferecer suporte direto sem a exigência de contrapartidas, respeitando a trajetória e a condição de saúde dos beneficiários.

Metodologia

A seleção dos beneficiários foi feita com base em critérios objetivos, como idade, capacidade laboral, condições de saúde, moradia e rede de cuidados. O repasse é feito de forma direta e mensal, sem qualquer exigência de prestação de serviço ou contrapartida artística. O acompanhamento dos beneficiários é

realizado por meio de contato direto com os músicos ou com familiares/cuidadores responsáveis.

Público-alvo

Dois músicos brasileiros com trajetórias relevantes na música brasileira e em situação de vulnerabilidade:

- Antonio Madureira (residente em Recife, portador de Parkinson, com mais de 70 anos);
- Heraldo do Monte (residente em São Paulo, com mais de 80 anos).

Formas de Acesso

A identificação da demanda ocorreu por meio de relacionamento direto com os artistas e com pessoas que os acompanham. A escolha dos beneficiários é realizada internamente, a partir dos critérios estabelecidos na metodologia.

Número de Beneficiários Atendidos

Dois artistas diretamente beneficiados.

Profissionais Envolvidos

Não se aplica.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Dois artistas apoiados financeiramente, com impactos diretos na qualidade de vida, incluindo acesso ampliado a cuidados de saúde, segurança alimentar e manutenção de condições mínimas de dignidade.

3.2. OCUPA ÇARÊ

Objetivo

Contribuir para o fortalecimento de produções artísticas brasileiras, especialmente aquelas historicamente negligenciadas por espaços e circuitos culturais tradicionais; promover a formação de públicos diversos e ampliar o relacionamento do Instituto Çarê com artistas e territórios, em alinhamento com sua missão institucional.

Descrição

O Ocupa Çarê é um programa contínuo de ocupação artística do Instituto Çarê, com curadoria realizada por coletivos, artistas e produtores convidados. No primeiro semestre de 2025, a Sá Menina Plataforma de Artes assumiu a curadoria com o projeto *Aquilombamento Sonoro*, que promoveu encontros musicais, rodas de conversa e shows voltados à valorização das culturas afro-

brasileiras e da emancipação coletiva. Ao todo, foram realizados oito eventos entre abril e junho.

Metodologia

A Plataforma Sá Menina, coletivo convidado, apresentou a proposta curatorial *Aquilombamento Sonoro*, composta por ações artísticas afrocentradas. O Çarê, em diálogo com o coletivo, contribuiu na definição da agenda, organização logística dos espaços, estratégias de comunicação e acompanhamento formativo de quatro jovens aprendizes bolsistas envolvidos no processo técnico e artístico.

A divulgação foi realizada por redes sociais, e-mails, grupos de WhatsApp, panfletagem impressa e cartazes fixados em pontos estratégicos da região.

Público-alvo

Público em geral, com ênfase em comunidades localizadas no entorno do Instituto Çarê e da Plataforma Sá Menina.

Formas de Acesso

Entrada gratuita, por ordem de chegada.

Número de Beneficiários Atendidos

490 pessoas.

Profissionais Envoltos

- Plataforma Sá Menina – artistas, produtores, técnicos e comunicadores.
- 4 jovens aprendizes bolsistas acompanhando os processos formativos e técnicos.

Parcerias

Sá Menina Plataforma de Artes

Resultados Obtidos

Realização de 8 eventos culturais gratuitos:

- **Gama no Samba – 04/04**

Roda de samba idealizada por Ronaldo Gama, Jhony Guima e convidados, com repertório que revisita a história do gênero e valoriza novas gerações.

- **Gama no Samba convida Raquel Tobias – 17/04**

Apresentação com a cantora, compositora e idealizadora do projeto “Raquel Tobias e Mulheres do Sincopado”.

- **Dando Ideia – 22/04**

Encontro de formação com Lívia Lima (jornalista, mestre em Estudos Culturais) e Luciana Oliveira (cantora e pesquisadora), mediado por Renato Gama.

- **Show Batalha da Aldeia – 27/04**

Apresentação com MCs Zuluzão, Vickvi, Barreto, Kroy e abertura com DJ Malak Beatz.

- **Gama no Samba – roda de samba – 16/05**

Nova edição do encontro musical com foco na celebração do samba e de suas raízes.

- **Dando Ideia – 20/05**

Segunda edição do ciclo de formação, com Cocão Avoz (rapper e produtor) e Nego Marcos (fundador da equipe Ponte Preta de Leme e da OS Afirma).

- **Show de Luciana Oliveira – 25/05**

Apresentação da cantora dentro da programação da Feira da Gamela, integrando música e artes visuais.

- **Gama no Samba convida Serginho Madureira – 06/06**

Show com o instrumentista, compositor e cantor Serginho Madureira.

- Participação de 490 pessoas;
- Qualificação e ampliação do público frequentador do Instituto;
- Fortalecimento da produção artística periférica, afro centrada e historicamente sub-representada



Roda de Samba – Gama no Samba.

Foto: Letícia Rosa

3.3. ÇARÊ CONVIDA

Descrição

Série que reúne atividades musicais em programação variada, concebida como espaço de encontro entre artistas e públicos. Os formatos se ajustam a diferentes propostas de repertório, formação instrumental e vocal, podendo incluir slams, saraus, rodas de conversa e desdobramentos das ações desenvolvidas pelos núcleos do Instituto.

No segundo trimestre, o projeto recebeu:

- **25/04** – *Sérgio Pererê e Alysson*, expoentes da música contemporânea com forte ligação ao Congado de Minas Gerais e às ancestralidades africanas.
- **30/05** – *Maurício Pazz*, multi-instrumentista, cantor, compositor e pesquisador, apresentou o show *Poética e Prosa*.
- **13/06** – *Ilessi* (cantora, compositora e pesquisadora) e *Marcelo Galter* (pianista, referência do jazz afrobaiano), em formação de voz e piano.

Além dos concertos, em **14/06** foi realizada a **Oficina de Improvisação**, ministrada por Ilessi e Marcelo Galter, voltada a músicos e pessoas interessadas em trabalho vocal e improvisação. A atividade propôs práticas de improviso a partir dos álbuns *Atlântico Negro* (2024) e *Bacia de Cobre* (2021).

Objetivos

Dar continuidade à oferta periódica de programação artística e musical nos espaços do Çarê abertas ao público; ampliar as formas de acolhimento de propostas artísticas advindas da sociedade; oportunizar a sinergia de programação musical entre os diversos núcleos do Instituto. A atividade tem caráter continuado, com previsão de concertos mensais.

Metodologia

São convidados artistas que dialogam com as diretrizes conceituais da programação geral do Çarê, a partir de curadoria própria e do recebimento de propostas apresentadas pela sociedade, grupos e coletivos que desejem ocupar os espaços do Çarê.

A prioridade de programação é para artistas residentes em São Paulo e na região metropolitana, considerando que o projeto é de baixo custo financeiro e que um dos objetivos é aprofundar a relação do Çarê com a produção musical local. No entanto, o espaço é aberto à participação de músicos de outras localidades, quando sua contribuição se expande a partir das temáticas escolhidas para o período.

Público-alvo

Público em geral.

Formas de Acesso

Os shows têm entrada gratuita com retirada de ingressos por meio da plataforma Sympla. As inscrições para oficina ocorreram por formulário online e as vagas foram preenchidas por ordem de inscrição.

Número de Beneficiários Atendidos

100 (cem) pessoas.

Profissionais Envoltos

- Artistas: Sérgio Pererê, Alysson, Maurício Pazz, Ilessi e Marcelo Galter
- Técnico de som: Carlos Rocha.

Parcerias

Não realizadas.

Resultados Obtidos

- 3 shows realizados com a presença de 100 (cem) pessoas;
- Oficina com a presença de 8 (oito) pessoas
- Ampliação de público para o e de espaço para artistas da cena local.



Show de Ilessi e Marcelo Galter/Show de Sérgio Pererê e Alysson



Show de Maurício Pazz

3.4. PREPARAÇÃO DO LIVRO MARLUI MIRANDA ‘NEKRETX’: O LIVRO QUE FALA E CANTA Objetivos

Publicação do livro da musicista e pesquisadora, Marlui Miranda.

Descrição

O trabalho encontra-se na fase de revisão e de definição do formato, bem como das demais necessidades editoriais. Entre os meses de abril e junho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: continuidade da revisão musical, transcrição e digitalização das partituras que compõem a publicação; tratamento de áudios de músicas recentemente localizadas no acervo da autora, que também passarão a integrar a obra; e ajustes no texto principal realizados pela própria autora, Marlui Miranda.

Metodologia

O Núcleo de Música atua em sinergia com a Coordenação Editorial e editora *Letra da Cidade*. Também está sendo realizado um trabalho transversal com o Núcleo de Acervo, que possui o Fundo Marlui Miranda. Almeja-se que a publicação seja complementar às ações do Çarê sobre a obra e o fundo Marlui Miranda.

Público-alvo

Indígenas, músicos e estudantes de música e de antropologia e artistas interessados pelo universo indígena brasileiro.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Marlui Miranda – autora
- Rodrigo Felicíssimo – músico

Parcerias

Em diálogo com a Editora Sesc para possível parceria.

Resultados Obtidos

Partituras parcialmente revisadas, transcritas e digitalizadas.

4. NÚCLEO DE ACERVO

4.1. BANCO DE DADOS (AÇÕES PARA EXTROVERSÃO DOS FUNDOS E COLEÇÕES)

4.1.1. Negociações com Fundação Pierre Verger para inclusão de fotografias no banco de dados

Objetivos

Garantir o cumprimento do princípio de democratização do acesso aos itens sob guarda do Instituto Caré.

Descrição

- Elaboração de relatório para atender as exigências da Fundação Pierre Verger para publicação das 1.234 fotografias de autoria de Pierre Verger, quais sejam:
- Identificação e quantificação das fotografias já publicadas em livros e distinção entre as que são estudos da editora para publicação;
- Identificação de fotografias inéditas e de conteúdo sensível (em especial, de partes de ritos do candomblé vedados ao registro imagético);
- Redução da resolução das digitalizações para 900 pixels/foto;
- Inserção de copyrights da Fundação Pierre Verger em todas as 1.234 fotografias produzidas por Pierre Verger;
- Inserção de mensagem na página de abertura dos conjuntos acerca dos Direitos Autorais das imagens.

Período de realização da ação: março a maio de 2025.

Metodologia

Reuniões à distância com integrantes da Fundação Pierre Verger: Emerson Cabral, Alex Baradel e Angela Luhning.

Produção de relatórios e assinatura de termo de cessão dos direitos autorais das obras fotográficas de Pierre Verger.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados na produção imagética do Fundo Corrupio.

Formas de Acesso

O acesso aos itens deste fundo poderá ser feito por meio da nossa base de dados que terá uma interface com o site institucional.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê: equipe do Núcleo de Acervo e Coordenação dos Núcleos (Julia Eid)

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

As negociações foram finalizadas, o que nos garante o direito de inclusão das imagens em nosso banco de dados que terá uma interface com o site institucional.



The screenshot shows the Çarê database search interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'Acervo', 'Guia do acervo', 'Sobre', and a magnifying glass icon for search. Below the navigation bar, the word 'Acervo' is prominently displayed. Underneath 'Acervo', there is a sub-section titled 'Documentação relacionada à pesquisa e à publicação da obra do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e pesquisador Pierre Verger, incluindo suas fotografias de viagens e bonecos de livros. Os documentos foram organizados com base na nomenclatura prévia feita pela própria Editora. Para qualquer uso destas imagens faz-se necessário contato prévio com a Fundação Pierre Verger, para as devidas autorizações de Direitos Autorais.' Below this text, there are three buttons labeled 'Livros', 'Projetos de Livros', and 'Viagens'. At the bottom of the interface, there is a search form with several input fields: 'Código do documento', 'Título', 'Gênero documental', 'Espécie / Formato / Tipo documental', 'Palavra-chave', 'Data', 'Nome de pessoa ou instituição', and 'Local'. There are also 'Pesquisar' and 'Limpar' buttons.

Página de abertura do banco de dado com mensagem acerca dos Direitos Autorais pertencentes à Fundação Pierre Verger. Data: 12 de maio de 2025. Foto: captura de tela.



*Ficha catalográfica de fotografia com Direitos Autorais pertencentes à Fundação Pierre Verger.
Data: 12 de maio de 2025. Foto: captura de tela.*



Detalhe dos copyrights inseridos em todas as 1.234 fotografias com Direitos Autorais pertencentes à Fundação Pierre Verger. Data: 12 de maio de 2025. Foto: captura de tela.

4.1.2. Ações para inclusão de fotografias em banco de dados do Fundo Marlui Miranda

Objetivo

Tornar a experiência de consulta ao banco de dados atraente, intuitiva e amigável para os nossos consultentes, com a inclusão de imagens produzidas pelo fotógrafo Marcos Santilli.

Descrição

Reuniões on-line e presenciais com Marcos Santilli para a formalização de um termo de cessão de direitos para a inclusão de suas fotografias no Fundo Marlui Miranda.

Metodologia

Reuniões presenciais e on-line.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados no Fundo Marlui Miranda.

Formas de Acesso

O acesso às fotografias que integram o Fundo Marlui Miranda será feito por meio do site Institucional e da nossa base de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo (Evandro Lima e Angela Fileno) e Coordenação de Núcleos (Julia Eid).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Termo de cessão de direitos autorais assinado por Marcos Santilli.

4.1.3. Negociação junto ao ECAD/RJ para inclusão em banco de dados do Fundo Zuza Homem de Mello de LPs digitalizados

Objetivo

Garantir o cumprimento do princípio de democratização do acesso aos itens sob guarda do Instituto Çarê.

Descrição

Reuniões com IMS e ECAD com o propósito de compreender os limites legais e as possibilidades efetivas de disponibilização das versões digitais dos LPs que integram o Fundo Zuza Homem de Mello. A ideia é que esses LPs, selecionados pelo próprio Zuza, antes de seu falecimento, possam ser tocados em um player do banco de dados do Acervo.

Metodologia

Reuniões on-line com Luis Fernando Vianna (IMS) e Fábio Gomes (ECAD).

Público-alvo

Pesquisadores e interessados no Fundo Zuza Homem de Mello.

Formas de Acesso

O acesso aos LPs digitalizados será feito por meio do site Institucional e da nossa base de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo (Karol Borges e Angela Fileno) e Gestão Institucional (Karina Saccomanno).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

A categorização do Instituto Çarê para o recolhimento da contribuição seguindo os critérios estabelecidos pelo ECAD, mas negociados a partir da representatividade do conjunto de LPs dentro de todos os demais acervos.

4.2. FUNDO MARLUI MIRANDA

4.2.1. Catalogação, revisão de catálogo já existente e pré-catalogação dos itens pertencentes ao Fundo Marlui Miranda

Objetivos

Producir um catálogo dos itens digitais pertencentes ao fundo.

Descrição

O Fundo Marlui Miranda possui itens já digitalizados, reunidos em 82 caixas guardadas no apartamento da artista.

A catalogação desses itens é realizada a partir da memória que a artista guarda de cada objeto. Para a produção do catálogo, são realizadas visitas semanais,

todas as quintas-feiras, à casa da artista. A cada semana a artista separa um lote de itens para serem catalogados dentro do Instituto Çarê.

O trabalho no Fundo Marlui Miranda realizado nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, compreendeu:

- Revisão de itens já catalogados;
- Catalogação de novos itens;
- Pré-catalogação (anotação de informações contidas no documento);
- Inserção de links no catálogo;
- Checagem dos itens físicos e digitais.

Metodologia

Recolha de informações orais fornecidas pela artista por meio da escuta presencial e de gravações de áudios.

Público-alvo

Interessados e pesquisadores, do campo de produção cultural dos grupos indígenas estudados pela artista, poderão, após a conclusão do catálogo, acessar as informações que serão disponibilizadas no banco de dados.

Formas de Acesso

O catálogo será acessado por meio do banco de dados que está em desenvolvimento.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

- Marlui Miranda

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

No segundo trimestre, o projeto catalogou:

- Caixa 30 - 5 itens físicos e 6 itens digitais (VHS)
- Caixa 31 - 11 itens físicos e 11 itens digitais (VHS)
- Caixa 32 - 7 itens físicos e 7 itens digitais (VHS)
- Caixa 33 - 11 itens físicos e 12 itens digitais (VHS)
- Caixa 34 (em andamento) - 1 item físico e 1 item digital (VHS)

Total do trimestre:

- Caixas: 5
- Itens físicos: 35
- Itens digitais totais: 37
- Itens digitais espelhados: 35
- Itens digitais não espelhados: 2
- Total de itens catalogados: 37 (35 itens físicos e 2 itens digitais não espelhados)
- Tipos: VHS
- Total de itens catalogados até o momento:
- Caixas: 19
- Itens físicos: 529
- Itens digitais: 2589
- Itens digitais que estão na aba "itens falta localização" (itens que estão presentes no drive mas não estão de acordo com o material físico): 314
- Itens digitais totais catalogados: 2903

4.3. COLEÇÃO DO INSTITUTO DO IMAGINÁRIO DO Povo BRASILEIRO (IIPB)

4.3.1. Manejo da Coleção do IIPB

Objetivos

Recondicionar obras em espaço mais adequado à conservação.

Descrição

No dia 30 de abril, a equipe do Núcleo de Acervo retirou 164 obras pertencentes à Coleção IIPB da sala onde estavam acondicionadas e as transportou para outra sala, localizada no galpão do Instituto. Essa movimentação incluiu o transporte do mobiliário usado para acomodação dos itens. A ação representou um ganho de espaço de trabalho para os núcleos e para a gestão e possibilitou o acondicionamento das obras em um ambiente mais seco.

Metodologia

Transporte manual item a item de obras da coleção e do mobiliário usado para o acondicionamento.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo e Coordenação de Núcleos (Julia Eid).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Acondicionamento das obras em sala livre de unidade.

4.3.2. Acompanhamento de obras infestadas

Objetivos

Garantir a conservação das obras infestadas e evitar a disseminação de infestação.

Descrição

Consulta com o especialista em infestação Edilson Carlos Martins, responsável técnico da Empresa Catarinense de Controle de Pragas. Identificação e isolamento da obra infestada. Abertura do invólucro da obra, análise, higienização e acompanhamento em ambiente isolado da coleção. Monitoramento das obras que tiveram contato com o item infestado.

Contato com o Instituto de Pesquisas Energéticas da USP (IPEN|USP) para encaminhamento dos itens infestados e com suspeita de infestação para tratamento com radiação.

Metodologia

Higienização mecânica, individual, realizada com trincha Hake, bisturi e álcool isopropílico. Observação do processo de infestação, enquanto aguardamos a liberação para o tratamento no IPEN.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.



Foto 1: Mamulengo de pé, Ermírio José da Silva (Miro), 1964, Carpin (PE), madeira policromada e tecido. Data: junho de 2025. Foto: Angela Fileno.

Foto 2: Mamulengo de pé, Ermírio José da Silva (Miro), 1964, Carpin (PE), madeira policromada e tecido | Mulher tronco, Oziel Dias Coutinho (Oziel), 1960, Itabaiana (PB), madeira. Data: junho de 2025. Foto: Angela Fileno.



Foto 1: Locomotiva, anônimo, s.d., madeira policromada. Data: junho de 2025.

Foto 2: Angela Fileno. Catavento, anônimo, s.d., madeira policromada. Data: junho de 2025. Foto: Angela Fileno.

4.4. COLEÇÃO TASSO GADZANIS

4.4.1. Produção de um inventário da biblioteca Tasso Gadzanis

Objetivo

Producir um inventário dos livros pertencentes à biblioteca Tasso Gadzanis para poder oferecer aos professores do ateliescola Acaia, a outros pesquisadores e ao público em geral.

Descrição

A biblioteca Tasso Gadzanis possui cerca de 4.019 publicações (número que está em processo de atualização). O núcleo de acervo está inventariando a biblioteca, verificando quais obras listadas integram a coleção e atualizando os valores dos itens.

Metodologia

Produção de um inventário (em Excel), contendo os seguintes itens: nome do livro, número de exemplares, tipologia e localização.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados em obras relacionadas ao continente africano, em especial, à região do Golfo do Benim, e aos trânsitos culturais, religiosos,

econômicos e sociais existentes entre Brasil e diversos países do continente africano.

Formas de Acesso

Atividade em andamento.

Número de Beneficiários Atendidos

Atividade em andamento, ainda sem mensuração.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - Equipe do Núcleo de Acervo (Karol Borges, Giovanna Camargo, Evandro Lima e Letícia Cescon).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em curso. Até o momento foram inventariados 2.151 livros e revistas. Os resultados parciais podem ser consultados [no link](#).

4.4.2. Planejamento das primeiras ações de extroversão dos itens africanos da Coleção (Ação de extroversão da Coleção)

Objetivo

Democratizar o acesso à produção cultural e artística de diferentes povos africanos (Iorubá, Bamana, Baulê, Tikar, entre outros) por meio da exposição das máscaras africanas que integram a Coleção.

Descrição

Foram iniciadas as discussões sobre a curadoria dos objetos, considerando o conteúdo simbólico e as diversas camadas de sentido (cultural, religioso, social, étnico) de cada item. A proposta é produzir uma exposição em 2026.

Metodologia

Reuniões com a equipe do Núcleo de Acervo e com a coordenação do Núcleo de Artes Visuais para pensar a curadoria expositiva. Conversas com o coletivo “Capulanas, Arte Negra” com o propósito de consultar o povo de santo, ligado aos ritos dedicados às Gueledés, sobre os cuidados a serem tomados e para refletir sobre uma programação associada à exposição.

Públicos-alvo

População do território, em especial, a ligada aos terreiros; pesquisadores do campo da arte, cultura e história africana, afro-brasileira e das relações atlânticas; interessados em geral.

Formas de Acesso

A abertura e a temporada da exposição serão divulgadas por meio das redes sociais do Çarê e do site institucional. Também será enviado um convite para o mailing do Instituto. Serão colocados cartazes no ateliescola Acaia e no Barraco-escola. Contataremos a direção, coordenação e os professores do Acaia, com o propósito de reforçar o convite à abertura e visitação da exposição.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê – equipe do Núcleo de Acervo (Angela Fileno e Giovanna Camargo); Coordenação do Núcleo de Artes Visuais (Gabi Mariano); Coordenação dos Núcleos (Julia Eid) e Gestão Institucional (Karina Saccomanno).

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.

4.5. FUNDO ZUZA HOMEM DE MELLO

4.5.1. Catalogação dos LP's digitalizados em nosso Banco de Dados

Objetivos

Producir um catálogo dos LP's pertencentes ao fundo.

Descrição

O Fundo Zuza Homem de Mello possui 8.638 LP's, mil já foram digitalizados pelo Instituto Moreira Salles que, em 2023, cedeu suas versões digitais ao Instituto Çarê.

Os LP's catalogados no primeiro lote foram selecionados pelo próprio Zuza Homem de Mello em razão da sua raridade e por serem consideradas produções fundamentais à compreensão da História da Música Popular Brasileira.

Metodologia

Catalogação dos LP's digitalizados e inserção de descritivos no banco de dados.

Público-alvo

Interessados e pesquisadores do campo da música popular brasileira, jazz e outros estilos musicais. Após a conclusão do catálogo, este público poderá acessar as informações que serão disponibilizadas no banco de dados.

Formas de Acesso

O catálogo poderá ser acessado por meio do banco de dados que está em desenvolvimento.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo (Karoliny Borges, Giovanna Camargo, Letícia Cescon e Evandro Lima).

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Até o momento foram catalogados 517 documentos relacionados aos LPs, sendo: 439 LPs e 78 outros documentos relacionados aos LPs, em sua maioria recortes de jornais e comunicados de imprensa.

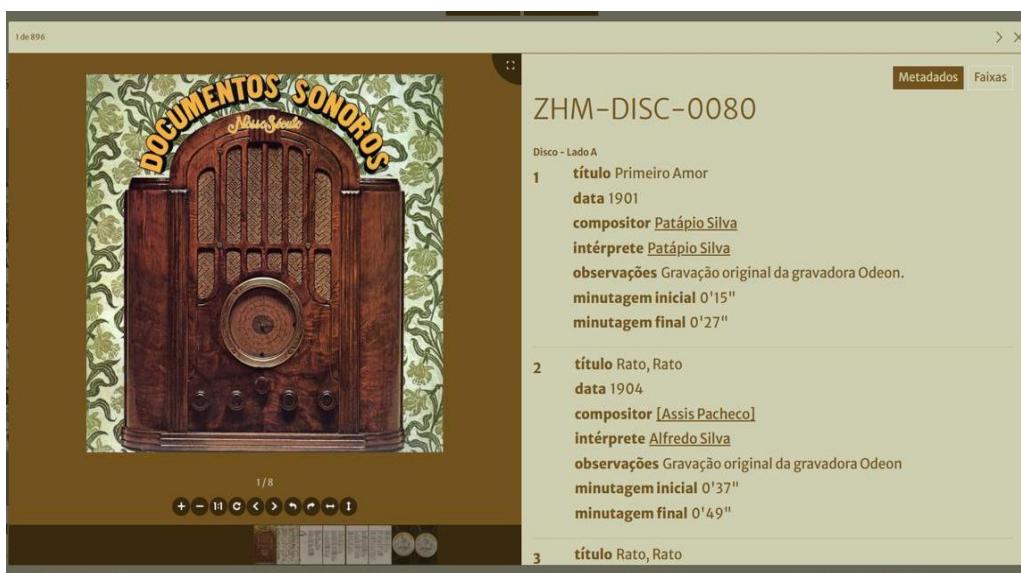


Imagen de ficha catalográfica de LP pertencente ao Fundo Zuza Homem de Mello. Data: junho de 2025. Foto: Angela Fileno.

4.5.2. Continuidade das ações para a coleta das assinaturas dos termos de cessão de direitos para o podcast do Arrigo Barnabé (Ação para extroversão do Fundo)

Objetivo

Oferecer apoio à produção de uma série de podcasts feitos pelo artista Arrigo Barnabé.

Descrição

Em março, foi dada continuidade às reuniões com Ercília Lobo, viúva do Zuza Homem de Mello, com o propósito de conseguirmos os contatos de entrevistados e seus familiares para a solicitação do uso do material produzido por Zuza entre os anos de 1967 e 1969, para a elaboração do livro “Música popular brasileira cantada e contada”, publicado em 1976 e reeditado em 2008 com o título “Eis aqui os Bossa Nova”. Novos entrevistados, que não haviam sido listados anteriormente, foram contatados.

Metodologia

Não se aplica.

Público-alvo

Ação em apoio ao artista Arrigo Barnabé.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

- Edson Natale

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Foram obtidos os termos de cessão dos seguintes entrevistados:

- Wilson Simonal;
- Chico Buarque;
- Sérgio Ricardo;
- Johnny Alf e
- Claudette Soares.

Em abril, contratamos o produtor Edson Colombo Natal (Edson Natale) para realizar os contatos com as famílias dos entrevistados que compõem este conjunto de registros sonoros.

4.5.3. Coordenação da série de podcasts “Baú do Zuza” (Ação para extroversão do Fundo)

Objetivos

Produzir uma série de podcasts feitos pelo artista Arrigo Barnabé a partir de um conjunto de entrevistas realizadas por Zuza Homem de Mello, entre os anos de 1967 e 1969.

Descrição

Essa série de podcasts é parte de uma das atividades de extroversão do fundo. A proposta é tornar públicas as entrevistas realizadas pelo musicólogo Zuza Homem de Mello com grandes nomes da música brasileira, no final dos anos de 1960, que compuseram seu livro “Música Popular Brasileira cantada e contada”, lançado em 1976. O material bruto destas conversas é o ponto de partida para o artista Arrigo Barnabé tecer comentários, a partir de um distanciamento temporal, sobre os processos que levaram à constituição das produções musicais mais recentes.

Ao longo do último trimestre, foram realizadas reuniões com os seguintes propósitos:

- Produzir um preâmbulo para contextualizar as entrevistas comentadas pelo artista Arrigo Barnabé;
- Elaborar um texto de fechamento dos podcasts;
- Definir o nome dos podcasts e sua identidade visual.

Metodologia

Não se aplica.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados nas produções musicais brasileiras dos anos de 1960.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Atividade em andamento.

Profissionais Envoltos

- Edson Natale.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.



Identidade visual da série de podcasts “Baú do Zuza”. Data: junho de 2025. Imagem: Denis Araújo.

4.5.4. Produção de aula-show para o lançamento da série de podcasts “Baú do Zuza”(Ação para extroversão do Fundo)

Objetivos

Realização de show de lançamento dos podcasts “Baú do Zuza”, em 11 de julho de 2025.

Descrição

Realização de reuniões on-line com o artista Arrigo Barnabé para definir: formato da aula-show, mapa de palco, luz, sonorização e outros materiais necessários à apresentação. Produção de contrato para o show.

Metodologia

Não se aplica.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados nas produções musicais brasileiras dos anos de 1960.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Atividade em andamento.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê - Coordenação do Núcleo de Acervo (Angela Fileno) e Coordenação Geral (Julia Eid).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.

4.6. ACERVO LAÉRCIO DE FREITAS

4.6.1. Atividades de processamento do acervo

Objetivo

Processar o acervo do pianista e compositor Laércio de Freitas.

Descrição

Nesta etapa inicial, dois pianistas então organizando as partituras pertencentes ao acervo do pianista. O Núcleo de Acervo apoia o processo de organização documental, fornecendo os materiais de trabalho adequados, oferecendo a afinação do piano que pertenceu ao Laércio, elaborando um quadro de arranjo para classificação dos documentos, criando um modelo de inventário e orientando os pianistas quanto à forma de tratamento dos itens.

Metodologia

Reuniões on-line e presenciais com os pianistas.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo;

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.



Foto 1: Jonatan Brasileiro inventariando as partituras compostas por Laércio de Freitas. Data: junho de 2026. Foto: Angela Fileno

Foto 2: canção e partitura, possivelmente inédita, composta por Laércio de Freitas e Oswaldo Guilherme. Data: junho de 2025. Foto: Angela Fileno.

4.6.2. Produção de evento de lançamento dos trabalhos com o Acervo Laércio de Freitas (Ação para extroversão do Fundo)

Objetivo

Tornar público as ações de processamento do acervo.

Descrição

Realização de reuniões com a viúva do pianista, Piki Freitas, os pianistas que estão organizando o acervo - Jonatan Brasileiro e Vitor Cáffaro - e com Helton Altman, para a definição do formato do show, eixo condutor e de uma proposta de sala ambientada com a vida e obra do Laércio de Freitas.

Metodologia

Reuniões on-line e presenciais com os envolvidos na atividade.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados em acervos de música brasileira, pianistas e músicos em geral. Pessoas que conheceram a vida e a obra do pianista Laércio de Freitas.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo;

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.

4.7. OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO NÚCLEO DE ACERVO

4.7.1. Atividades permanentes de controle ambiental

Objetivos

- Monitorar umidade e temperatura nas salas de guarda do acervo;
- Identificar variações significativas de temperatura e umidade que podem colocar em risco a conservação do acervo;
- Identificar avarias relacionadas à edificação, cujos danos representem risco à conservação dos itens;
- Monitorar infestações por insetos de maneira geral e, em específico, cupins, brocas e traças.
- Monitorar o aparecimento de roedores.

Descrição

A equipe do acervo afere, três vezes ao dia, por meio de termo-higrômetros alocados em cada uma das salas de guarda, a temperatura e a umidade das três salas da Casa do Acervo. Os dados dessas aferições são registrados em uma planilha específica que permite avaliar se os equipamentos de controle

ambiental (desumidificador e ar-condicionado) estão funcionando corretamente.

Além disso, são realizadas inspeções diárias orientadas à identificação de infestações, eventuais avarias no telhado, aparecimento de umidade nas paredes etc.

Metodologia

Medição de temperatura e umidade, observação das condições do imóvel e de infestações.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envoltos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Os dados acerca da temperatura e umidade das salas de guarda podem ser conferidos na Planilha de Controle de Termo-Higrômetro. Os dados relativos aos eventuais danos no imóvel e às infestações estão registrados na Planilha de Ocorrências.

4.7.2. Continuidade das atividades formativas da equipe e discussão acerca do desenvolvimento de uma Política de Memória Institucional

Objetivos

Promover momentos de reflexão, atualização e discussão compartilhados por toda a equipe, com o propósito de aprofundar o conhecimento técnico da equipe e desenvolver uma Política de Memória Institucional com o objetivo de estabelecer protocolos e diretrizes capazes de orientar, articular e estimular iniciativas e procedimentos relacionados à memória do Instituto Çarê.

Descrição

Foi retomado o grupo de estudos para leitura e discussão de documentos relacionados ao trabalho técnico no Acervo. Além disso, foram retomadas as discussões ligadas ao desenvolvimento de uma Política de Memória Institucional.

As ações ligadas à preservação da memória institucional incluem o registro e a seleção do que se considera relevante para a história do Instituto Çarê, bem como constituem uma oportunidade de reflexão acerca da trajetória institucional. Por se constituir como um campo em permanente disputa, a memória precisa ser negociada para que exista como parte da identidade coletiva das pessoas ligadas ao Instituto.

Os encontros são semanais e ocorrem às quartas-feiras, de manhã. O cronograma de leituras pode ser conferido [no link](#).

Metodologia

Leitura e discussão de textos que subsidiarão a construção de uma Política de Memória Institucional e que promovem o aperfeiçoamento técnico da equipe.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Esta é uma atividade de cunho institucional, cujos beneficiários diretos são os funcionários e colaboradores do Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

Apenas profissionais do Çarê - equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em processo, sem resultados concretos mensuráveis.

4.8. CONVÊNIO INSTITUTO ÇARÊ E INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS (IEB/USP)

Em 2025, foi iniciado um processo de seleção de novos coletivos para a residência. Finalizada a seleção, começou, em janeiro de 2025, o novo ciclo da Residência Artística, da qual são residentes os coletivos *Educadores Memórias Carandiru* e *Capulanás Cia de Arte Negra*.

O projeto tem o objetivo de auxiliar a democratização do acesso às fontes documentais e a expansão do estudo formal a públicos e a lugares que dificilmente têm acesso a esse tipo de conhecimento. Além disso, busca valorizar a diversidade de olhares e de reflexões sobre a cultura brasileira e sobre a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, sobretudo sob um viés não hegemônico. Para isso, ambos os coletivos se reúnem semanalmente, sobretudo nos espaços do Arquivo IEB-USP e do Instituto Çarê, para a realização de pesquisas em acervos e para conversas e reflexões coletivas.

4.8.1. Atividades de formação: encontros com convidados no Instituto Çarê e visitas a instituições parceiras

Objetivos

- Integrar ao programa intelectuais que desenvolvem temas de pesquisa e trabalho de interesse dos coletivos;
- Aprofundar os debates e discussões empreendidos pelos residentes;
- Estabelecer parcerias e permitir a expansão da Residência Artística para além do Instituto Çarê e do IEB;
- Integrar as comunidades do Instituto Çarê, do IEB, do ateliescola Acaia e demais membros (não residentes) dos coletivos à Residência Artística, propiciando uma maior aproximação entre as diferentes equipes.

Descrição

O programa busca organizar e proporcionar aos Educadores Memórias Carandiru e às integrantes da Capulanás Cia de Arte Negra encontros com intelectuais cujas pesquisas e práticas dialogam com seus interesses. Também têm sido promovidas visitas a instituições de guarda de patrimônio documental e a centros de pesquisa relacionados aos temas investigados pelos coletivos.

Essa ação, além de expandir o horizonte de estudos e de criação artística dos grupos residentes, contribui para a ampliação da rede de parcerias do Programa de Residência Artística. Tal rede é fundamental tanto para a consolidação do projeto quanto para assegurar que os trabalhos desenvolvidos não se restrinjam aos espaços do Instituto Çarê e do IEB. Por serem encontros abertos às comunidades do Çarê, do IEB, do ateliescola Acaia e dos próprios coletivos, configuram-se também como atividades integradoras.

Entre abril e junho foram realizados três encontros com convidados:

- **14/04** – Prof. Dr. Tiganá Santana: alguns comentários sobre outras possibilidades de memória, registro e invenção;

- **12/05** – Prof.^a Dr.^a Maíra Machado: memorializar a privação de liberdade: pessoas, normas e espaços;
- **16/06** – Cristina Lopes, diretora executiva do CEDRA (Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais): debate sobre a desigualdade racial no Brasil, a partir de dados relativos à saúde, escolaridade, mercado de trabalho, entre outros, evidenciados pela instituição.

Os coletivos foram convidados a conhecer o Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) em **31 de março** e o Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP) em **26 de maio**.

Na visita ao APESP, os grupos tiveram acesso aos setores de Conservação Preventiva, Digitalização e Acondicionamento, além de parte da reserva técnica da instituição. A experiência possibilitou compreender as diferentes etapas do processamento documental e conhecer parte do acervo. Os residentes também visitaram a exposição *Presença Negra no Arquivo*, em cartaz na instituição.

No NEV-USP, os coletivos foram apresentados às pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo e, em contrapartida, compartilharam suas trajetórias pessoais e coletivas, relatando experiências na Residência Artística. O encontro resultou em um diálogo profundo com membros do NEV e do Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas (PODHE), abordando o sistema prisional, a violência estatal e suas consequências na vida da população brasileira, entre outros assuntos.

No dia 30 de junho, foi realizado o Roteiro da Memória dos Educadores Memórias Carandiru (realizado no Parque da Juventude), que proporcionou maior aproximação com o trabalho desenvolvido pelos residentes fora da Residência Artística e um aprofundamento das discussões empreendidas ao longo do ano.

Metodologia

- O contato com convidados e instituições foi feito por e-mail ou WhatsApp (mensagem ou ligação).
- No início da Residência, definiu-se que os encontros ocorreriam majoritariamente **no Çarê**, para favorecer a integração entre as comunidades do Instituto, do IEB, do ateliescola Acaia e dos coletivos residentes.
- O Instituto Çarê é responsável pela locomoção dos convidados e pelos almoços.
- A estrutura dos encontros prevê: almoço no Acaia, visita à instituição e ao Núcleo de Acervo do Çarê e, por fim, a conversa sobre o tema proposto.

- A condução da fala fica a critério do convidado (roda de conversa, palestra etc.), sendo estimulada uma abordagem sempre dialógica.
- A locomoção até as instituições visitadas é de responsabilidade dos participantes.
- São realizados registros fotográficos e escritos para memória do projeto.

Público-alvo

- Coletivos residentes;
- Equipe de apoio da Residência Artística;
- Comunidades do Instituto Çarê, do IEB, do ateliescola Acaia e dos coletivos em geral.

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- IEB-USP: Luciana Galvão; Dina Ulina; e Elisabete Ribas;
- PUB-USP: Hévila Carneiro
- Educadores Memórias Carandiru: Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima, Walter Santos;
- Capulanas Cia de Arte Negra: Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Jéssica Nascimento;
- Convidados: Tiganá Santana, Maíra Machado e Cristina Lopes
- APESP: Ednusa Ribeiro Santana, Diego Rimaos
- NEV-USP: Marcos César Alvarez, Rosângela Teixeira, Gustavo Higa, Veridiana Campos, Veridiana Cordeiro

Parcerias

- IEB-USP;

Resultados obtidos

- Aprofundamento das pesquisas e discussão sobre novos temas;
- Maior integração entre as equipes;
- Reflexões advindas das experiências propiciadas pela Residência Artística;

- Crescimento e fortalecimento da rede de parcerias;
- Abertura de possibilidades de pesquisa e atuação para os residentes e para difusão e desenvolvimento da Residência Artística.



Foto 1: Encontro com o Prof. Dr. Tiganá Santana. Data: 14 de abril de 2025. Foto de Letícia Cescon da Rosa

Foto 2: Visita ao Setor de Conservação Preventiva do APESP. Data: 31 de março de 2025. Foto de Ednusa Ribeiro.

4.8.2. Encontros com coletivos no IEB-USP

Objetivos

- Estabelecer combinados relativos ao planejamento, à organização e à execução do projeto;
- Realizar pesquisas no acervo do Arquivo IEB-USP;
- Montagem da exposição *Entre afetos: narrativas sobre amor, memória, verdade e justiça a partir de acervos documentais*.

Descrição

Nos dias 07 e 28 de abril, 05 e 19 de maio e 02, 03, 05 e 06 de junho de 2025, os encontros semanais com os coletivos Educadores Memórias Carandiru e Capulanás Cia de Arte Negra foram realizados nos espaços do IEB-USP. Os coletivos concentraram-se sobretudo na consulta a documentos do acervo do

Arquivo da instituição – por exemplo, alguns dos cadernos dos Fundos Marlyse Madeleine Meyer e Caio Prado Jr. –, na discussão do desenvolvimento de seus trabalhos e na organização da participação na 9^a Semana Nacional de Arquivos (ver tópico 4.6.1.4). Além disso, essas reuniões foram utilizadas para acertar combinados relativos aos encontros com os professores convidados e à visita ao NEV-USP.

Na semana do dia 02 de junho, os coletivos estiveram excepcionalmente presentes no IEB em outros dias além da segunda-feira para a realização da montagem da exposição *Entre afetos: narrativas sobre amor, memória, verdade e justiça a partir de acervos documentais*, atividade integrante da agenda da 9^a Semana Nacional de Arquivos.

Metodologia

- Realização de encontros presenciais e semanais no IEB-USP por meio dos quais os residentes podem consultar documentos do acervo, sob auxílio da equipe de apoio, e empreender pesquisas, discussões e reflexões relativas às fontes primárias consultadas;
- A seleção de documentos é feita pelos próprios residentes, por meio do catálogo eletrônico, e pelas mediadoras do projeto, sob forma de sugestão;
- Para a consulta aos itens documentais, seguiu-se os protocolos-padrão do Arquivo IEB-USP (por exemplo, uso de luvas para o manuseio dos itens documentais);
- A exposição foi montada contando com o apoio dos coletivos, da equipe do Núcleo de Acervo e das funcionárias, estagiários e bolsistas do IEB – sobretudo do Arquivo e da Divisão de Apoio e Divulgação;
- Registro fotográfico e escrito da memória do projeto.

Público-alvo

Equipe da Residência Artística;

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- IEB-USP: Luciana Suarez Galvão, Denise de Almeida Silva, Dina Uliana e Elisabete Ribas;
- Bolsistas PUB-USP e estagiários do IEB;

- Educadores Memórias Carandiru: Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima e Walter Santos;
- Capulanas Cia de Arte Negra: Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Jéssica Nascimento.

Parcerias

- IEB-USP;
- Educadores Memórias Carandiru;
- Capulanas Cia de Arte Negra.

Resultados obtidos

- Continuação e aprofundamento das pesquisas;
- Reflexões, sobretudo sobre a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, advindas das experiências propiciadas pela Residência Artística;
- Conclusão da montagem da exposição *Entre afetos: narrativas sobre amor, memória, verdade e justiça a partir de acervos documentais*.

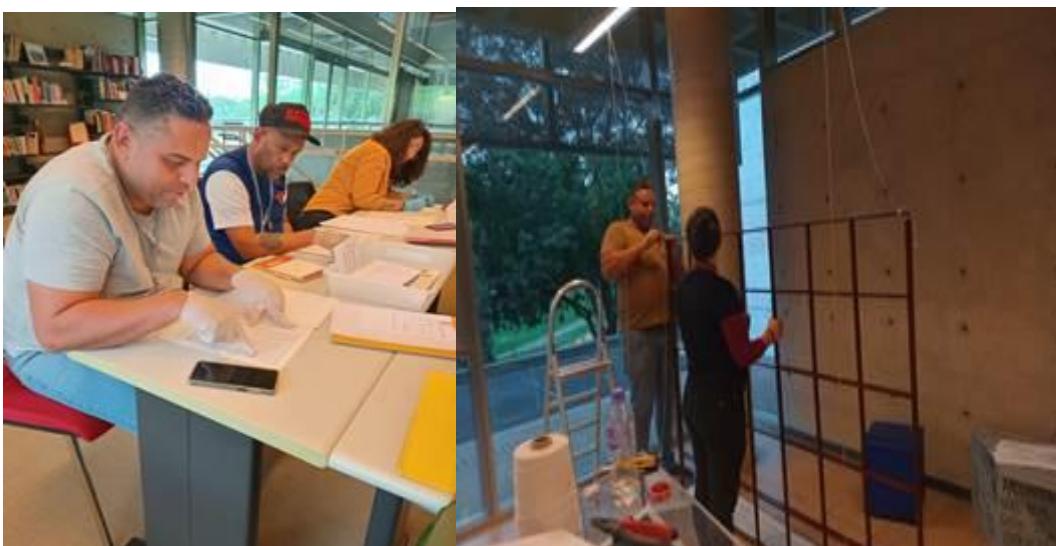


Foto 1: consulta aos documentos do Arquivo IEB-USP. Data: 07 de abril de 2025. Foto de Letícia Cescon da Rosa.

Foto 2: montagem da exposição. Data: 03 de junho de 2025. Foto de Letícia Cescon da Rosa.

4.8.3. Atividades de difusão do Programa de Residência Artística: participação na 9ª Semana Nacional de Arquivos e publicações

Objetivos

- Integrar a agenda de atividades da 9ª Semana Nacional de Arquivos;

- Ampliar a difusão do Programa de Residência Artística, apresentando para o público o processo de seu desenvolvimento e os resultados obtidos até o momento;
- Ampliar a rede de parceria com instituições

Descrição

Anualmente, o Arquivo Nacional promove, em decorrência do Dia Internacional dos Arquivos (09 de junho), a **Semana Nacional de Arquivos**, evento de grande relevância para a área, que incentiva arquivos e instituições detentoras de patrimônio histórico-cultural a realizarem atividades em todo o país.

Vendo nessa ocasião uma oportunidade de ampliar o alcance da Residência Artística e de fortalecer o diálogo com o público e com outras instituições de guarda de memória, o programa inscreveu duas atividades para integrar a **9ª Semana Nacional de Arquivos**: uma mesa-redonda e uma exposição.

Em 09 de junho, a Mesa-redonda Residências Artísticas em acervos documentais: a arte, a cultura e a educação na retomada e na fabulação de memórias apagadas teve como objetivo compartilhar a experiência do segundo ciclo da Residência Artística e os trabalhos desenvolvidos pelos coletivos residentes. A mesa foi dividida em três blocos:

- representantes do Instituto Çarê e do IEB (Luciana Galvão, Dina Uliana, Karina Saccomanno e Angela Fileno);
- integrantes da Capulanas Cia de Arte Negra (Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Jessica Nascimento);
- Educadores Memórias Carandiru (Helen Baum, Maurício Monteiro e Walter Luiz dos Santos).

A Exposição Entre afetos: narrativas sobre amor, memória, verdade e justiça a partir de acervos documentais aberta em 09 de junho seguiu em cartaz até meados de julho de 2025, na sala de exposições do IEB-USP.

Ambas as atividades foram realizadas no IEB-USP (a mesa-redonda no auditório e a exposição na sala expositiva).

Além da participação na 9ª Semana Nacional de Arquivos, o Programa de Residência Artística também atuou na difusão de suas atividades por outros meios: contato com a equipe do **Jornal da USP** para publicação de matérias; redação de artigo para o periódico trimestral **Informe IEB**; e entrevista com o

Metodologia

- A inscrição dos eventos foi feita de acordo com as diretrizes do Arquivo Nacional;

- A exposição foi composta por documentos e objetos oriundos dos acervos pessoais dos próprios residentes e por fac-símiles dos documentos do Arquivo IEB-USP;
- A divulgação das atividades se deu principalmente por e-mail e pelas redes sociais do Instituto Çarê, do IEB e de seu Arquivo;
- O contato com o Jornal da USP tem se dado via e-mail;
- A entrevista será realizada de forma presencial.

Público-alvo

Público em geral;

Instituições de guarda de memória e documentação.

Formas de acesso

As matérias do Jornal da USP relativas à Residência Artística podem ser acessadas pelos links:

<https://jornal.usp.br/diversidade/etnico-racial/residencia-artistica-realizada-na-usp-resulta-em-espetaculo-que-estreia-no-itau-cultural/>

<https://jornal.usp.br/diversidade/instituto-de-estudos-brasileiros-da-usp-promove-atividades-que-valorizam-diversidade-nos-arquivos/>

A entrevista deverá ser publicada no link: <https://jornal.usp.br/>

O artigo para o *Informe IEB* 26 pode ser acessado por meio do seguinte link:

<https://www.ieb.usp.br/wp-content/uploads/sites/127/2016/05/Informe-IEB-26.pdf>

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- IEB-USP: Luciana Galvão, Dina Uliana, Elisabete Ribas e Denise de Almeida;
- Bolsistas PUB-USP e estagiários do IEB;
- Educadores Memórias Carandiru: Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima, Walter Santos;
- Capulanas Cia de Arte Negra: Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Jéssica Nascimento, Sol Thereza;
- Jornal da USP: Silvana Salles, José Adryan Galindo e Beatriz Haddad.

Parcerias

- IEB-USP;
- Educadores Memórias Carandiru;
- Capulanas Cia de Arte Negra

Resultados obtidos

- Difusão do Programa de Residência Artística;
- Aproximação com o público e com demais instituições de guarda de patrimônio histórico-cultural;
- Realização da primeira partilha dos coletivos.
- Inserção na mídia.



Foto 1: Jornal da USP, em 23 de junho de 2025, na qual os coletivos compartilharam suas experiências no projeto.

Foto 2: Participação dos coletivos residentes na mesa-redonda. Data: 09 de junho de 2025. Foto de Letícia Cescon da Rosa.

4.8.4. Atividades de organização e planejamento do projeto

Objetivos

- Estruturar a agenda de encontros do Programa de Residência Artística;
- Planejar atividades internas e externas;
- Realizar atividades relativas ao planejamento, à organização e à execução da Residência Artística.

Descrição

As atividades de organização e planejamento do projeto consistem em reuniões da equipe de apoio para o planejamento de atividades; levantamento e estudo de documentos para serem, posteriormente, sugeridos aos residentes; separação de documentos para digitalização e posterior conferência das imagens; disponibilização de materiais de leitura complementares e dos documentos digitalizados; entre outras.

Além disso, incluem-se entre as atividades de organização e planejamento os contatos estabelecidos com pessoas e instituições que se apresentam como potenciais parceiros para o Programa de Residência Artística.

Metodologia

- Os nomes dos convidados e das instituições de guarda de memória e documentação são elencados de acordo com os interesses demonstrados pelos coletivos. Além disso, os próprios residentes têm realizado sugestões;
- O contato com os convidados e com as instituições é realizado através do e-mail;
- Todos os documentos, bibliografias e fotografias são disponibilizadas através do drive compartilhado da Residência Artística;
- As reuniões com potenciais parceiros têm sido realizadas virtualmente

Público-alvo

Equipes do Instituto Çarê, do IEB-USP e dos coletivos Educadores Memórias Carandiru e Capulanás Cia de Arte Negra;

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- IEB-USP: Luciana Galvão, Dina Uliana, Elisabete Ribas, Denise de Almeida, Inês Gouveia e Tiganá Santana;
- PUB-USP: Hétila Carneiro;
- Educadores Memórias Carandiru: Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima, Walter Santos;
- Capulanas Cia de Arte Negra: Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Jéssica Nascimento.

Parcerias

- IEB-USP;
- Educadores Memórias Carandiru;
- Capulanas Cia de Arte Negra.

Resultados obtidos

- Contato em andamento com a prof.^a Ligia Ferreira para possível encontro a ser realizado durante o segundo semestre de 2025;
- Contato em andamento com Leno Veras e Inês Gouveia para possível ativação da exposição *Entre afetos: narrativas sobre amor, memória, verdade e justiça a partir de acervos documentais*.

4.8.5. Campanha de arrecadação de absorventes

Objetivo

Contribuir na campanha de arrecadação de absorventes para mulheres em situação de cárcere promovida pelo Instituto Resgate Cidadão (IREC).

Descrição

A campanha de arrecadação de absorventes para mulheres em situação de cárcere é uma iniciativa do Instituto Resgate Cidadão (IREC), motivada pela situação de extrema pobreza menstrual à qual as detentas das penitenciárias femininas do Butantã e de Campinas (SP) são submetidas. Além dos absorventes, a ação visa obter doações financeiras, que serão revertidas na compra de alimentos e água, também destinados às detentas. Com relação à campanha em questão, todos os itens foram entregues no dia 17 de junho, quando aconteceram as saídas temporárias das penitenciárias.

Com o objetivo de apoiar e fortalecer a causa, o Instituto Çarê se ofereceu para ser um dos pontos de coleta das doações, além de auxiliar na divulgação da campanha. Nesse processo, Helen Baum foi de fundamental importância, pois

foi a responsável por apresentar a ação à equipe do Instituto Çarê e por auxiliar as articulações entre este e o IREC. Além disso, Helen relatou a realidade das presidiárias femininas brasileiras, demonstrando a necessidade urgente de campanhas como esta.

Metodologia

- A intermediação entre o Instituto Çarê e o IREC foi realizada por Helen Baum e Angela Fileno;
- A divulgação da campanha tem sido realizada por meio das redes sociais;
- A coleta das doações de absorventes tem sido realizada nas sedes do IREC e do Instituto Çarê, e a de recursos financeiros via pix.

Público-alvo

A ação se destina às detentas das penitenciárias femininas do Butantã e de Campinas (SP);

Formas de acesso

É possível acessar a campanha por meio das redes sociais do Instituto Çarê (@institutoculturalcare).

Número de Beneficiários Atendidos

Espera-se arrecadar um número suficiente de itens que atenda a cerca de 900 mulheres (destas, 700 encontram-se presas na penitenciária do Butantã e 200 na de Campinas).

Profissionais envolvidos

- Educadores Memórias Carandiru: Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima, Walter Santos;
- Equipe do Instituto Resgata Cidadão (IREC).

Parcerias

- IREC;
- Educadores Memórias Carandiru.

Resultados obtidos

Ao todo, foram arrecadados 1.808 absorventes.

5. NÚCLEO EDITORIAL LETRA DA CIDADE

5.1. PUBLICAÇÕES

5.1.1. Pierre Verger, textos raros e inéditos

Objetivos

Divulgar textos pouco conhecidos do etnógrafo francês que é referência para a cultura brasileira de matriz africana.

Descrição

O livro reúne 13 textos pouco conhecidos do etnógrafo Pierre Verger, produzidos nos anos 1970/80. Realizado em coedição com a Fundação Verger, aborda características das religiões de matriz africana praticadas na Bahia, como o transe, os sistemas de divinação e o uso de plantas em rituais de incorporação, além do trânsito de influências culturais entre Brasil e África, decorrentes da escravidão.

Metodologia

Ao longo do trimestre, os 13 textos foram transcritos, traduzidos e preparados, e encaminhados para a organizadora.

Público-alvo

Dirigido a estudiosos e interessados. Lançamento previsto para 2026.

Formas de acesso

Distribuição pela Fundação Verger no Nordeste e por distribuidora nacional. Está previsto plano de doação qualificada para bibliotecas.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Angela Luhning – diretora da Fundação Pierre Verger e organizadora do livro
- Francesca Angiolillo e Alyne Azuma – tradutoras
- Regina Stocklen – preparadora

Parcerias

- Fundação Pierre Verger

Resultados obtidos

Os textos encontram-se em revisão final pela organizadora, responsável pelas notas de rodapé e pelo prefácio.

5.1.2. Pxay, fac-símile

Objetivos

Reapresentar, em versão fac-similar, livro representativo da produção artesanal do selo Letra da Cidade e relevante para as discussões sobre a língua e a cultura guarani.

Descrição

Edição fac-similar do livro artesanal homônimo, realizado pelo Acaia em 2016, reunindo conto transmitido por xeramõi guarani e ilustrado por artistas indígenas da tribo do Jaraguá e por artistas do XiloCeasa, em oficinas no Ateliê.

Metodologia

A nova edição foi impressa em maio e lançada em dois eventos: a Feira da Gamela (Çarê) e a Feira do Livro do Pacaembu, com participação do coautor Roberto Wherá, do jornalista e articulador Eduardo Duwe e da antropóloga Maria Inês Ladeira. Prevê-se ainda um terceiro lançamento na Feira Literária do Museu das Culturas Indígenas (segundo semestre, data a definir).

Público-alvo

Interessados em arte e cultura indígena, pesquisadores e público em geral.

Formas de acesso

A tiragem limitada (300 exemplares) está sendo comercializada em eventos de lançamento e no site do Çarê.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Eduardo Duwe – intermediário e idealizador do projeto
- Roberto Wherá – artista guarani
- Fabrício Lopes – diretor executivo do Ateliescola Acaia
- Maria Inês Ladeira – antropóloga

Parcerias

- Nômade Filmes, de Eduardo Duwe, responsável pelas ações de promoção do livro

Resultados obtidos

O lançamento atraiu bom público na Feira do Livro, e a obra permanece à venda online.

5.1.3. Investigação pedagógica: leitura e escrita

Objetivos

Compartilhar com professores do Ensino Fundamental uma investigação pedagógica conduzida no Acaia, voltada ao aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos. Criar publicação que preserve o DNA metodológico e de design do Acaia, com potencial para concorrer a edital PNLD.

Descrição

Livro direcionado a professores, apresentando as perguntas que nortearam o processo de investigação pedagógica realizado pelo Centro de Pesquisa e Formação do Ateliescola, com alunos do Fundamental 2 em 2024.

Metodologia

No trimestre, a estrutura editorial inicial foi aprovada e os primeiros textos produzidos foram avaliados.

Público-alvo

Professores.

Formas de acesso

Distribuição específica a ser definida. Obra concebida para concorrer a edital PNLD.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Maria Ester Soub – diretora pedagógica do Ateliescola Acaia e diretora do CPF
- Karina Santos da Silva – especialista em alfabetização e codiretora do CPF
- Lais Oliveira – educadora, responsável pelo texto
- Aline Araújo Nicassio – educadora da Biblioteca do Ateliescola e editora

Parcerias

Em definição.

Resultados obtidos

A estrutura editorial foi aprovada, e o texto encontra-se em desenvolvimento.

5.2. COMUNICAÇÕES

5.2.1. Letra da Cidade no site e redes

Objetivos

Retomar a presença digital e as vendas dos livros da Letra da Cidade.

Descrição

Durante a Feira do Livro (junho), foi utilizada a estrutura de comunicação em redes do Ateliescola Acaia. Com a entrada de William na comunicação do Çarê, o site foi atualizado com o novo título (*Pyxai*), e iniciou-se trabalho de reforço das vendas diretas. Foi retomada também a divulgação de livros individuais nas redes, sempre vinculando ao catálogo no site e à compra direta pelo Çarê.

Metodologia

Elaboração de posts e campanhas de divulgação do selo e de livros, em articulação com a equipe de comunicação do Çarê.

Público-alvo

Interessados em música, artes visuais, poesia periférica e cultura em geral.

Formas de acesso

Instagram, Facebook e anúncios impulsionados.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Estúdio Voador

Parcerias

- Casinha Amarela

Resultados obtidos

O site foi atualizado.

5.2.2. Podcasts

Objetivos

Produzir conteúdos originais para a Rádio Çarê e promover a série de songbooks.

Descrição

Os roteiros dos quatro podcasts previstos para o segundo semestre de 2025 (Heraldo do Monte e Antônio Madureira Armorial 1, 2 e 3), a cargo do produtor Edson Natale, foram escritos, revisados, emendados e editados, e encontram-se em fase final. Com a confirmação do show-homenagem a Heraldo do Monte

no Sesc Pompeia (20 e 21 de setembro), foi alterada a ordem de lançamentos: o episódio sobre Heraldo será divulgado antes do show e os de Madureira entre outubro e dezembro.

Metodologia

Produção de roteiros e curadorias musicais a partir dos songbooks, incluindo entrevistas com personagens-chave.

Público-alvo

Músicos e interessados em composição, movimento armorial e cultura brasileira.

Formas de acesso

Rádio Çarê (site) e plataformas de streaming (Spotify, Deezer etc.).

Profissionais envolvidos

- Edson Natale – músico, jornalista e produtor musical
- Marcela Bertelli – consultora do Núcleo de Música do Çarê
- Francisco Andrade – pesquisador e autor da série Antônio Madureira Armorial

Parcerias

Em discussão.

Resultados obtidos

Roteiros em fase final, com lançamentos previstos para o segundo semestre.

5.3. VENDAS

5.3.1. Feira do Livro

Objetivos

Realizar venda direta de títulos e difundir a marca, o catálogo e o trabalho dos institutos Acaia e Çarê.

Descrição

Pela segunda vez, o selo participou da Praça das Bancadas da Feira, espaço destinado a editoras pequenas e independentes. O intenso público (cerca de 80 mil pessoas circularam pela Praça Charles Muller nos nove dias) possibilitou grande visibilidade. A operação contou com assistente especializado em vendas, o que facilitou o atendimento a um público interessado. A presença do selo foi reforçada com o debate de lançamento do livro *Pyxai*.

Metodologia

Venda direta, explicações ao público interessado sobre a Letra da Cidade, o Acaia e o Çarê, contatos com expositores e evento de lançamento.

Público-alvo

Interessados em livros, educação e cultura, famílias e visitantes em geral.

Formas de acesso

Feira aberta e gratuita, com ampla divulgação e intensa programação de debates.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Hiel Gomes (vendas)
- Roberto Wherá (autor *Pyxai*)
- Maria Inês Ladeira (debatedora)
- Eduardo Duwe (debatedor)

Parcerias

- Casinha Amarela

Resultados obtidos

73 livros vendidos e cerca de R\$ 5.000 arrecadados.

6. PROJETOS ESPECIAIS

6.1. 1º FESTIVAL DE SÃO JOÃO DO ÇARÊ

Objetivos

- Criar uma celebração junina anual no Çarê, fortalecendo a relação com a tradição popular, o território da Vila Leopoldina, seus moradores e o público do Ateliescola Acaia.
- Promover um festival cultural integrando música, gastronomia, dança, artes visuais e atividades lúdicas, com foco em acessibilidade, sustentabilidade e participação intergeracional.
- Ocupar a sede do Instituto por três dias com oficinas, brincadeiras, comidas e músicas típicas, proporcionando uma experiência cultural imersiva.

- Incentivar novas produções artísticas, oferecendo oportunidade de atuação para uma produtora cultural.

Objetivos Específicos

- Valorizar o repertório tradicional de pífanos e forró.
- Estimular a participação ativa da comunidade em atividades artísticas e socioeducativas.
- Fomentar a economia local por meio da gastronomia periférica e do comércio de comidas típicas.
- Promover práticas sustentáveis.
- Incentivar lazer, dança e cultura popular como experiências cotidianas.
- Formar público e estreitar vínculos do Çarê com a vizinhança.

Descrição

A Produtora Panapaná concebeu e realizou o Festival, coordenando desde a montagem até a mediação das atividades. A programação, entre sexta-feira e domingo, incluiu:

- **Show comentado de pífanos** (sexta, 16h30, Sala do Piano), com gravação e participação de músicos convidados, apresentando a pesquisa musical da produtora.
- **Intervenções musicais juninas** no sábado e domingo, com destaque para a quadrilha (28/06).
- **Oficinas de Arte-Educação** (28 e 29/06), para produção e customização de bandeirolas, envolvendo crianças, famílias e escolas.
- **Oficina Gastronomia Periférica**, com o chef Edson Leite, abordando cerrado e mata atlântica, uso consciente de alimentos e valorização de culturas locais (28/06).
- **Oficina de Dança**, introduzindo técnicas de forró para participação no baile e na quadrilha.
- **Oficina de Circo-Teatro Palombar**, com atividades lúdicas para crianças e adultos, conduzidas por quatro oficineiros.
- **Gastronomia típica**, oferecida por Jessica Marques (indicação do Gastronomia Periférica).
- **Registro audiovisual** em foto e vídeo, para divulgação e memória do Festival.
- **Recreador e animador junino**, responsáveis por conduzir brincadeiras e mobilizar o público ao longo das atividades.

Houve ainda momentos de apresentação institucional, agradecimentos e falas de parceiros.

METODOLOGIA

Cada atividade foi conduzida de acordo com sua própria lógica pedagógica. Os oficineiros contratados tinham experiência prévia em atividades socioeducativas realizadas em eventos culturais, o que contribuiu para o desenvolvimento do trabalho.

Planejamento

- Definição das atividades por dia (sexta a domingo).
- Seleção de oficineiros, músicos, chef convidado e equipe de apoio.
- Produção de materiais para ambientação e material para divulgação.
- Mapeamento da vizinhança para divulgação no território
- Envolvimento da equipe do Çarê
- Layout com a definição da ocupação dos espaços
- Levantamento dos equipamentos e mobiliário necessários

Infraestrutura

- Montagem dos espaços para apresentações, oficinas e venda de comidas.
- Preparação da Sala do Piano para gravação.
- Preparação do Galpão
- Preparação da Sala da Cerâmica

Comunicação

- Divulgação do evento em redes sociais, assessoria de imprensa, entrega de santinhos, posters fixados em locais parceiros.

Público-alvo

Famílias, crianças, vizinhança, pais e alunos do Acaia.

Formas de Acesso

O Festival de São João do Instituto Çarê foi concebido para garantir **acesso gratuito, inclusivo e facilitado** a todo o público interessado. O foco do primeiro festival foi a relação com a vizinhança e com o público do Acaia.

Número de Beneficiários Atendidos

Calculamos a participação de aproximadamente 250 pessoas. Identificamos que o dia de maior público, provavelmente 80% dessa frequência, se concentrou no sábado.

Profissionais Envolvidos

Produtora Panapaná:

- Pedro Henrique Martins Fraga: músico paulistano e pesquisador da canção popular brasileira, conhecido por sua atuação em rodas de samba e choro da cidade.
- Maíra Romero Machado: atriz, cantora e trabalhadora do audiovisual, graduada em Audiovisual pela Universidade de São Paulo e formada em artes cênicas pelo Teatro-Escola Célia Helena. Desde 2024, é produtora e cantora da Maíra Romero Produções e Artes Ltda
- Eduardo Tadeu Schiavon Gandini: Bacharel em Engenharia de Materiais pela UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e Bacharel em Violão Popular pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).
- Banda: Pedro Fraga, Luísa Carvalho, Gabriel Neinstein, Bento Jorge, Maíra Romero, Babi Pacini, Luciana Canizella
- Vídeo: Ana Sampaio
- Videomaker: Piero Ragazzi
- Coordenação Audiovisual: Maíra Romero
- Técnico de Som: Mateus Martins França
- Direção Musical: Pedro Fraga
- Produção Geral: Eduardo Gandini
- Edson Leite Cozinha Periférica
- Jessica Marques Doçura Explosiva
- Circo Teatro Palombar do Pombas Urbanas

Resultados Obtidos

- Diversidade de público (faixa etária diversa e perfil social)
- Engajamento nas redes sociais
- Quantidade e qualidade de produtos culturais gerados (fotos, vídeos, materiais educativos).
- Satisfação do público e dos oficineiros participantes
- Alcance de novo público, que ainda não conhecia o Çarê
- Experiência de uma nova parceria/collaboração bem-sucedida com a Produtora Panapaná



Sábado, 28 de Junho		Domingo, 29 de Junho	
11H	ABERTURA DO ESPAÇO	11H	ABERTURA DO ESPAÇO
11H30	OFICINA ARTE EDUCAÇÃO com Babi Pacini TEMA XXXXXXXXXXXXXXXXX	11H30	OFICINA ARTE EDUCACÃO com Babi Pacini TEMA XXXXXXXXXXXXXXXXX
13H30	OFICINA GASTRONOMIA PERIFÉRICA com Edson Leite	13H30	OFICINA ARTE-EDUCACÃO com Babi Pacini TEMA XXXXXXXXXXXXXXXXX
15H30	OFICINA DANÇAS JUNINAS com Suze Ferreira	15H30	FORRÔ AO VIVO com Forrô da Tira-Gosto
16H30	FORRÔ AO VIVO com Forrô da Tira-Gosto	16H30	OFICINA CIRCO TEATRO PALOMBAR
18H30	QUADRILHA E FORRÔ	18H	FORRÔ AO VIVO com Forrô da Tira-Gosto
		19H30	MESA DE ENCERRAMENTO



7. APOIO À PESQUISA

7.1. CENTRO DE ESTUDOS E DADOS SOBRE DESIGUALDADES RACIAIS –CEDRA

7.1.1. Disponibilização e divulgação de dados

Descrição

Análise de dados de Violência e Encarceramento

No trimestre, foi aprofundada a análise dos dados de Violência e Encarceramento, com o objetivo de evidenciar as desigualdades raciais no campo da segurança pública. Foram utilizadas as bases PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), SSPs (Secretarias de Segurança Pública) e SISDEPEN (Secretaria Nacional de Políticas Penais).

Identificaram-se dificuldades na análise dos dados do SISDEPEN, que não apresentam recorte racial, uma vez que a instituição divulga apenas tabelas prontas, sem disponibilização dos microdados necessários ao cruzamento de variáveis. Até o momento, foram produzidos mais de 50 cartões analíticos, que serão disponibilizados na plataforma do CEDRA. Também está prevista a publicação de artigos para discutir os limites na coleta de dados com recorte racial.

Análise de dados PNAD 60+ e TICs

Foi iniciada a análise dos dados da PNAD com foco na população 60+, em razão da crescente relevância do tema diante do envelhecimento populacional. O recorte racial permite evidenciar a necessidade de um olhar interseccional sobre a população idosa negra, considerando suas especificidades.

Também foram analisados dados relativos às TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), visando compreender as desigualdades raciais no acesso à internet e a dispositivos digitais, fundamentais para o exercício da cidadania em uma sociedade digitalizada.

Apresentação para o Conselho de Equidade Racial da Fundação Kellogg (SCoRE)

O CEDRA apresentou sua atuação e compartilhou dados produzidos pela organização em encontro do Conselho Solidário para a Equidade Racial (SCoRE), espaço internacional que reúne lideranças de diversas áreas comprometidas com a equidade racial. A participação representou a inserção do CEDRA em eventos internacionais e ampliou sua visibilidade.

Apresentação para os Coletivos Capulanas e Memórias Carandiru

Foi realizada apresentação do CEDRA para os coletivos Capulanas (questão de gênero) e Memórias Carandiru (população carcerária), com exposição dos dados produzidos pela organização e debate sobre desigualdades raciais no Brasil. Está em estudo a realização de evento conjunto com o coletivo Memórias Carandiru para lançamento dos dados de violência e encarceramento.

Congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)

Durante a 20^a edição do Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo (julho/2025), o CEDRA conduziu a oficina “*Dados Raciais como ferramentas para o enfrentamento das desigualdades*”, com destaque para a apresentação da plataforma digital. A atividade teve como público-alvo jornalistas e comunicadores, que puderam conhecer a metodologia do CEDRA e refletir sobre o uso dos dados para reportagens de impacto e formulação de políticas públicas.

Artigo para o IEDE

Foi elaborado artigo para publicação no IEDE (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), abordando o papel do Ideb no enfrentamento das desigualdades educacionais. O material aguarda publicação.

Objetivo

Ampliar a disponibilização de dados na Plataforma Aberta de Dados Raciais do CEDRA e fomentar debates sobre desigualdades raciais.

Metodologia

Análise de microdados (PNAD, SIM, SSPs e SISDEPEN), seleção de variáveis e elaboração de cruzamentos para produção de tabelas e cartões analíticos, além da participação em eventos de divulgação.

Público-alvo

Amplo e difuso.

Formas de acesso

Internet.

Número de beneficiários

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

Equipe do CEDRA.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Ampliação dos temas analisados e estabelecimento de parcerias para aprofundamento das pesquisas.

7.1.2. Incidência Política e Articulações

Descrição

GT Juventudes – Pacto para Equidade Racial

O CEDRA participou do Grupo de Trabalho Juventudes, articulado pelo Pacto de Promoção da Equidade Racial e pela Fundação Itaú. O GT estruturou um ciclo de cinco encontros entre junho e julho de 2025, com foco na inserção da juventude negra no mercado de trabalho. Foram discutidos racismo institucional, cultura organizacional, disparidades regionais e representatividade em áreas como STEM. O ciclo resultou na pactuação de compromissos, indicadores e metas afirmativas.

Congresso GIFE

Em maio de 2025, o CEDRA participou do 13º Congresso GIFE, cujo tema central foi “*Desconcentrar poder, conhecimento e riqueza*”. No evento, foi integrada uma articulação de mulheres líderes em OSCs, que elaboraram carta-proposta com recomendações ao campo filantrópico sobre raça e gênero, a ser encaminhada à secretaria executiva do GIFE em agosto de 2025.

Seminário Raça, Gênero e Clima

Em maio, o CEDRA participou do seminário promovido por Geledés, Observatório do Clima, Ipea e parceiros. O encontro teve como objetivo promover a interseção entre raça, gênero e crise climática, identificar lacunas de dados e fortalecer a formulação de políticas públicas contra o racismo ambiental. O CEDRA contribuiu nas oficinas e plenárias, apresentando metodologias e propostas de cruzamento de variáveis sociais e ambientais.

Apresentação de dados a Parlamentares

O CEDRA iniciou diálogo com o gabinete da Deputada Federal Benedita após o seminário “*Dados Raciais e políticas públicas: evidências para o enfrentamento das desigualdades*”. A partir desse contato, foram articuladas ações para apresentação de dados raciais a parlamentares da Câmara e do Senado, com foco na bancada feminina e na bancada negra, a fim de subsidiar debates e formulações legislativas.

Objetivo

Contribuir com a formulação de políticas que incluem de forma justa a população negra no terceiro setor no Brasil.

Metodologia

Participação em reuniões.

Profissionais envolvidos

Equipe do CEDRA e GT de Filantrópia Antirracista.

7.1.3. Comunicação

Descrição

Entre abril e julho de 2025, as ações de comunicação concentraram-se na manutenção da presença digital, no fortalecimento de redes sociais e na articulação de parcerias para ampliar o debate sobre desigualdades raciais.

Parceria Cultne.TV

Foram iniciadas conversas com o canal Cultne.TV para aproveitamento do material captado durante o seminário de março/2025 em novos produtos para a plataforma de streaming.

Redes Sociais

As estratégias de comunicação priorizaram o Instagram e o LinkedIn, além da criação de canal no YouTube para disponibilização de registros de eventos e conteúdos exclusivos.

- Instagram: 24 publicações no semestre, 3.500 interações, alcance de 9.600 contas e crescimento de 366% na taxa de engajamento em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- LinkedIn: aumento de 51% na taxa de engajamento, com 1.500 novos usuários e publicação mensal de artigos com reflexões baseadas em dados do CEDRA.

Na assessoria de imprensa, destacaram-se: levantamento de pautas, inserções em veículos regionais e inscrição de oficina na Abraji.

Objetivo

Ampliar o alcance das redes sociais e dar visibilidade aos dados e à atuação do CEDRA, consolidando a organização como referência em dados sobre desigualdades raciais.

Metodologia

Monitoramento trimestral de métricas de alcance e engajamento, com ajustes estratégicos baseados em relatórios.

Público-alvo

Amplo e difuso.

Formas de acesso

Internet.

Profissionais envolvidos

Equipe do CEDRA.

Resultados obtidos

Principais inserções na mídia:

<https://www.acritica.net/editorias/politica/identidade-desigualdade-e-dados-quem-mora-onde-em-mato-grosso-do-sul/808198/>

<https://www.youtube.com/watch?v=MFJmtz-mR44&t=10213s>

<https://radiojornal.com.br/podcasts/debate-da-super-manca/2025/04/03/vida-na.>

<https://almapreta.com.br/sessao/cotidiano/oficina-de-dados-raciais-apresenta-ferramentas-para-o-enfrentamento-das-desigualdades/>

<https://ibirapitanga.org.br/historias/as-organizacoes-da-sociedade-civil-que-estao-pautando-a-infraestrutura-de-dados-a-partir-de-raca-no-brasil/>

<https://revistaafirmativa.com.br/quem-vive-mais-no-brasil-populacao-negra-e-maioria-mas-proporcao-encolhe-aos-60-anos/>